ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS

RELATÓRIO

DO EXERCÍCIO DE

1946

353.81
P223
1946
MFN 1065

R E L A T Ó R I O do

INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS referente

ao exercício de

= 1. 9 4 6 =

* * * * * * * * * * * * * *

* * * * * * *

* * *

*

S U M A R I O

Capítulo	I	- CONSIDERAÇÕES GERAIS	- Página 1
Capítulo	II	- DA ADMINISTRAÇÃO	- Página 6
Capítulo	III	- SECÇÃO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUVIO	- Página 8
Capítulo	IV	- SECÇÃO DE CONTABILIDADE ORÇAMENTARIA E INDUSTRIAL	- Página 11
Capítulo	V	- SECÇÃO DE DESENHO	- Página 22
Capítulo	VI	- DIVISÃO CIENTIFICA DE BACTERIOLOGIA E INDÚSTRIA DE FERMENTAÇÃO	- Página 23
Capítulo	VII	- DIVISÃO CIENTIFICA DE ANALISES AGRICOLAS E TECNOLOGICAS	- Página 30
Capítulo	VIII	- DIVISÃO CIENTIFICA DE MINERALOGIA, GEOLOGIA E PETROGRAFIA	- Página 40
Capítulo	IX	- SERVIÇO DE GEOLOGIA	- Página 43
Capítulo	X	- DIVISÃO CIENTIFICA DE PARASITOLOGIA E ZOOLOGIA	- Página 46
Capítulo	XI	- DIVISÃO CIENTIFICA DE FITOPATOLOGIA E ENTOMOLOGIA	- Página 52
Capítulo	XII	- SERVIÇO DE COMBATE A BROCA DO CAFE	- Página 54
Capítulo	XIII	- SERVIÇO DE CONTRÔLE SANITARIO ANIMAL	- Página 57
Capítulo	XIV	- SERVIÇO DE SOROLOGIA E IMUNOLOGIA	- Página 64

Capítulo XV - SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CAÇA E PESCA - Página 67
Capítulo XVI - SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO E CONTRÔLE - Página 69
Capítulo XVII - SERVIÇO DE FISICO-QUIMICA - Página 72
Capítulo XVIII - SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLOGICA - Página 74
Capítulo XIX - SERVIÇO DE QUIMICA BIOLOGICA - Página 75
Capítulo XX - CONCLUSÕES - Página 77

* * * * * * * * * * * * * * *

* * * * * * * * *

* *

*

- I -

C O N S I D E R A Ç Õ E S G E R A I S

* * * * *

* *

*

" CONSIDERAÇÕES GERAIS "

Dentre as ocorrências que se verificaram no INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, no decorrer do ano de 1.946, focalizarei em breves traços, tôdas elas, afim de que fique explanada a atuação dêste organismo nos diversos setores onde tenha intervido de uma ou outra forma, isto é, diretamente ou indiretamente.

Procurando salientar, de início, suas realizações quanto à instalação, anota-se a inauguração do pavilhão industrial terminado neste exercício, coincidindo essa inauguração com a que os funcionários do INSTITUTO prestaram ao ex-Interventor sr. MANOEL RIBAS, do seu busto defronte o pavilhão central, contando esses atos com a presença dos Exmos. Srs. Interventor Federal, Comandante da Região, Arcebispo Metropolitano, Secretários de Estado e demais pessôas gradas.

Quanto ao pavilhão ainda, embora se tenha feito referência a êle no relatório de 1.945, foi todo construído pela iniciativa dos Chefes de Divisão, Serviços e Técnicos do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, bem como industriais esclarecidos, que compreendendo as finalidades que se visava, contribuiram com materiais que muito ajudaram no êxito da empreitada que a si chamaram os mencionados servidores.

Hoje, alí funcionam bem instalados os Serviços de Sorologia e Imunologia, Anatomia Patológica e Bioquimioterapia. Conclue-se que, tais propósitos podem ser extendidos na esfera oficial, sem prejuizo algum, pois representam contribuição ao Estado de valor incalculável e cria clima propício, a outras iniciativas de carater social.

Outrossim, uma vez que se abordou matéria de construção e atendendo ao programa de obras, ao natural desenvolvimento dos trabalhos do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, foi iniciada a

construção do pavilhão destinado à Divisão de Ensaios e Resistência de Materiais e Química Industrial, respectivamente, ora em bom andamento.

Desde já convém ressaltar que, em se tratando dum edifício que vai abrigar dois (2) importantíssimos Serviços, urge seja lembrada a aquisição das máquinas e demais aparelhos de que necessitarão as Divisões de Resistência de Materiais e Química Industrial.

Porque, de fato, seria desastroso e até inconveniente, depois do edifício pronto, fique-se esperando 6 a 8 meses, a chegada dos materiais, ocorrendo ainda circunstância do indispensável preparo do pessoal técnico para assenhorear-se das máquinas e outros aparelhos não pouco complexos e isto não se improvisa.

De outra feita, construiram-se na área dos terrenos do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, seis (6) casas para residências dos funcionários de cujos serviços o INSTITUTO necessita a qualquer hora, como ajudantes de laboratório, motorista e almoxarife, que gozam em compensação de regalias que lhes permitem amenizar os precalços da difícil situação econômica em que se debate a classe média.

No entretanto, casos há que se não pode deixar de mencionar com certa tristeza é a calamidade da peste suína que assolou o Norte do Estado, causando enormes prejuizos, sem que se pudesse acudir como era, como seria do desejo do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, vacinar, vacinar dia a noite, se dispuzesse de vacina suficiente.

Apesar de tudo, pode o Estado ficar tranquilo, muito embora houvessem ocorrido entraves no começo, foram removidos e se conseguiu atenuar o mal, já com a vacinação sistemática de mais de cem mil (100.000) suinos, já promovendo medidas profiláticas para não alastrar a peste.

/ Por outro lado, outra providência não menos importante é a instalação de um laboratório de emergência para fabricar a vacina de cristal violeta, tendo a produção alcançado doses respeitáveis e passado pelos testes recomendados pela Comissão Mista de Debelação de Peste Suína no vale do Paranapanema, com resultado positivo.

/ Sem dúvida é notícia auspiciosa que nos orgulha, e anima a prosseguir nessa rota - e também não está longe o tempo de se dar combate efetivo a peste, pois a construção de pocilgas, de matadouros e mais outro laboratório definitivo, com fim especial, ajudarão sobremaneira na erradicação da terrível peste.

/ Como corolário e não bastando a devastação dessa calamidade, a onda de gafanhotos trouxe outro problema cujo aspecto não é menos sombrio.

/ No combate ao gafanhoto desde o início o INSTITUTO hipotecou todo seu apôio em material e pessoal e se mais não fez é porque não estava na sua alçada.

/ Ainda agora técnicos e funcionários estão à disposição da Comissão Mista, distribuidos pelo território do Estado, prestando serviços, com a melhor bôa vontade.

/ Outra particularidade grata ao INSTITUTO, à Secretaria e ao Estado, foi a representação do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, através dos Drs. Reinaldo Spitzner e Reinhard Maack, no II Congresso Panamericano de Geologia e Engenharia de Minas, realizado em outubro do corrente ano, no Rio de Janeiro.

/ As teses apresentadas pelos representantes do Paraná, além de suscitarem vivo interesse, mereceram "louvor" e recomendações especiais das inúmeras Comissões especializadas.

/ Receberam ainda os representates do Estado do Paraná, a incumbência de elaborar a "Carta Geológica" da parte referente ao

nosso Estado e a de Santa Catarina, trabalho esse que será incluido à nova "Carta Geológica da América do Sul".

/ Isto posto, sem vaidades e sem ouropéis, consideramos o acontecimento atraz enumerado em poucas palavras, como de grande repercussão fóra do País, levando o nome do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS e do Estado, extra fronteiras, impondo-se ao respeito de órgãos científicos congêneres, coisa até há pouco não ocorria no Paraná.

/ Afora os fatos relatados, embora, sucintamente, entraram na cogitação do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, trabalhos de rotina, como sejam análises as mais diversas; pesquisas, melhoramentos nos métodos de análises; estudos tecnológicos para fins cerâmicos; estudos completos de inúmeras águas minerais, não só para fins comerciais como ainda para fiscalização (execução do Acôrdo firmado entre o Ministério de Agricultura e o Estado do Paraná); fabricação de vacinas e produtos quimioterápicos, pomadas, etc.; viagens com objetivos de natureza científica e viagens para atender pedidos de interessados em questões da alçada do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, e muitas outras formas de manifestar o aprêço do público pelos seus negócios, concorrendo dessa forma ao melhoramento da indústria, comércio, pecuária e agricultura, na medida das possibilidades atuais.

/ Finalmente é de bom grado que mencionamos a visita do eminente Professor Rocha Lima, Diretor do Instituto Biológico de São Paulo, figura expressiva nos meios científicos do mundo a quem o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, muito deve pela cooperação que vem dando através do órgão que dirige.

/ Sua impressão do INSTITUTO e do Paraná, pois teve oportunidade de conhecer suas instalações e zona extensa do interior respectivamente, foi a mais lisongeira do ponto de vista do potencial de possibilidades e riqueza por desenvolver e aproveitar.

Diante do exposto, podemos preconizar aos trabalhos do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, magnífico futuro, mesmo ouvindo com relativa frequência, em círculos civis e oficiais, expressões de dúvida a propósito do valor de seus trabalhos científicos e tecnológicos, isto porque, parece escapar a esses comentadores apressados, a noção de que nem só o trabalho de aplicação imediata acumula riqueza e edifica a economia coletiva. Ao revés, a etapa inicial de qualquer descoberta, de qualquer melhoramento, costuma ser completamente alheia ao que se convencionou dar o rótulo pomposo de "utilidade imediata".

A última Guerra, cujos ecos ainda não se apagaram, permitiu revelar aos povos e aos seus governantes que ciência não se improvisa e cientistas não se formam em curto prazo nem na justa hora das necessidades.

Mas, continuaremos, apesar disso, no trabalho construtivo e incentivador para a formação de gerações novas de pesquisadores, não obstante as condições para pesquisas amplas estarem um tanto remotas.

As mudanças, as evoluções que se vem processando, trazem um fluxo sadio de entendimento, comprensão e melhor bôa vontade, não mais considerando seja a pesquisa tolerada com um luxo oneroso mas como fonte de novas criações que concorrem ao bem estar geral.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- II -

DA ADMINISTRAÇÃO

* * * * *

* *

*

"DA ORGANIZAÇÃO"

Dentro da estrutura orgânica o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, funcionou no corrente ano, com a organização abaixo:

1 - DIRETORIA - Gabinete

2 - Secção Administrativa - (Secção de Expediente, Protocolo e Arquivo.
(Secção de Contabilidade Orçamentaria e Industrial.

3 - Divisão Científica de Bacteriologia e Indústria de Fermentação.

4 - Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas.

5 - Divisão Científica de Mineralogia, Geologia e Petrografia.

o - Divisão Científica de Parasitologia e Zoologia.

7 - Divisão Científica de Fitopatologia e Entomologia.

8 - Divisão Científica de Ensaios e Resistência de Materiais.

9 - Serviço de Combate à Broca do Café.

10 - Serviço de Contrôle Sanitário Animal.

11 - Serviço de Sorologia e Imunologia.

12 - Serviço de Solos.

13 - Serviço de Proteção à Caça e Pesca.

14 - Serviço de Fiscalização e Contrôle,

e eventualmente, atendendo à imperiosa necessidade da divisão do trabalho, os Serviços abaixo relacionados, em carater precário:

1 - Serviço de Físico-Química.

2 - Serviço de Anatomia Patológica.

3 - Serviço de Química Orgânica.

4 - Serviço de Química Biológica.

5 - Serviço de Geologia.

o - Serviço Industrial de Bioquimioterapia.

7 - Serviço de Combate à Peste Suína.

Somando um total de vinte e um (21). Comentar o resultado objetivo,prático que redundou dessa subdivisão é desnecessário à vista do nível de produção, diversidade de trabalhos abordados justificam plenamente e aconselham como medida útil a efetivação dêsses desdobramentos por lei, além de acrescentar outros a bem prosseguir no afã a cargo do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- III -

SECÇÃO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUIVO

* * * * *

* *

*

"A D M I N I S T R A Ç Ã O"

- SECÇÃO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUIVO -

Decorrendo ser a Secção Administrativa, estreitamente ligada à Direção como sua principal auxiliar, colaborou neste ano, como se esperava, de maneira a mais feliz, nos trabalhos gerais do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, acompanhando e fomentando o surto de progresso dêste órgão, cumprindo com elevada responsabilidade, a parte que lhe foi atribuida como Secção burocrática, quer no encaminhamento de papéis ou no solucionamento das suas públicas atribuições o que se evidencia pelo movimento da sua subordinada direta, a Secção de Expediente, Protocolo e Arquivo, que acusa um índice de apreciável atividade, afóra a parte de rotina, que inclue, fichário do protocolo geral, arquivo de documentos mediante competente selecionamento e ainda assistência aos Serviços e Divisões que compõem o quadro do INSTITUTO.

Assim pois, a Secção de Expediente, Protocolo e Arquivo apresentou no corrente exercício, o seguinte movimento:

- Ofícios expedidos..... 574
- Telegramas expedidos..... 198
- Cartas expedidas..... 59
- Informações de documentos..... 34
- Requisições emitidas ao A. G. E. 465
- Guias de Recolhimento..... 67
- Memorandos..... 17
- Ordens de Serviço "I.B.P.T."..... 72
- Ordens de Serviço "S.Admª". 8
- Portarias "I.B.P.T.". 31

- Boletins de análises expedidos..... 1.156
- Telegramas recebidos..... 148
- Radiogramas recebidos..... 4
- Memorandos expedidos..... 23
- Portarias "S.A.I.C.". 43
- Requerimentos informados..... 34
- Documentos protocolados..... 1740

* PESSOAL *

Conquanto a Secção conte com um número restrito de funcionários, obrigando-se a ceder elementos para servir por determinados períodos em Serviços e Divisões necessitadas de pessoal burocrata, contando geralmente com três (3) funcionários, inclusive o Chefe, conseguiu dar plena desincumbência aos seus misteres, não permitindo que se acumulasse o expediente com documentos pendentes de solução, fato esse que constitue motivo de justo galardão à Direção do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, que vê nos auxiliares administrativos que a servem, solícitos e abnegados funcionários, que não poupam seus esforços pelo bom andamento do serviço público.

"DIVISÃO ADMINISTRATIVA"

Tendo em evidência a necessidade de cada vez mais aprimorar a organização administrativa do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, impõe-se o desdobramento das responsabilidades funcionais, definindô-as e colocandô-as no nível exigido pela constante ascensão do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, moldandô-a às contingências atuais e auscultando o futuro.

Assim pois, a criação da Divisão Administrativa, já proposta à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, a que está subordinado êste INSTITUTO, vêm impôr um cunho mais racionalizado de trabalho, melhor centralizado as Secções de Expediente, Protocolo e Arquivo e Contabilidade Orçamentária e Industrial, sôbre a qual referir-me-ei na parte que lhe cabe neste relatório.

- IV -

SECÇÃO DE CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E INDUSTRIAL

* * * * *

***

*

" SECÇÃO DE CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E INDUSTRIAL "

Ao se verificar o encerramento do exercício de 1946, a Secção de Contabilidade Orçamentária e Industrial, poude mais objetivamente assentar e enquadrar suas atividades dentro do quadro orgânico do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, graças a u'a melhor distribuição dos serviços lhe inerentes e do conhecimento de seus servidores, auferido no trato da "coisa pública".

De exercício em exercício, o INSTITUTO ascende em volume de atribuições e, no campo da Contabilidade, esse fator de progresso se verifica como se pode aquilatar pelos quadros demonstrativos e estatísticos, organizados no corrente ano, testemunhas positivas e imperecíveis da sua ascendência contínua e de sua marcha acelerada pela colimação de seus objetivos.

Dentro das atividades desta Contabilidade, o confronto ascencional entre os campos financeiros e econômico do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, é uma das que não pode fugir à apreciação cuidadosa, face à sua grande importância, de atentar segundo as expressões numéricas, a exposição de seu razoável progresso.

Assim, estabelecendo-se as devidas proporções, como adiante indicaremos, a diferença se projeta favoràvelmente, para êste ano em trânsito, prognosticando, lògicamente, u'a maior ascenção nos anos que hão de vir.

Esta Secção, dentro das inúmeras funções do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, sente-se, perfeitamente, bem em poder afirmar que as suas atribuições tiveram execução satisfatória, considerando-se a sua ainda incipiente organização.

PESSOAL

Esta Secção, no cumprimento de suas atribuiçoes, contou neste exercício com os seguntes servidores:

Neuzarth Francisco Machado - Contador "L" - Na Chefia da Secção.

Odimar Bührer e

Hamilcar Cecatto - Guarda-livros "K" - No Serviço de Contabilidade Industrial.

Artur Silva - Escriturário "J" - No Serviço de Contabilidade Orçamentária.

Dionízio Grabowski - Escriturário "I" - No Serviço do Pessoal.

Severino Andretta - Laboratorista Auxiliar refª XII - Auxiliar no Serviço do Pessoal.

Em virtude de constituir a confecção e o registo de folhas de pagamento de vencimentos e outras vantagens do pessoal do INSTITUTO, uma das atribuições desta Secção, é natural que o contrôle das alterações cadastrais esteja-lhe, tambem, subordinado, constituindo o "serviço do pessoal", o qual à vista do encerramento do exercício de 1.946, apresenta as seguintes demonstrações à respeito da lotação do pessoal do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS:

1) - Demonstração Numérica do Pessoal lotado no I. B. P. T.:

a) - Pessoal efetivo.....79

b) - Pessoal extranumerário:

1) - Contratado.....4

2) - Mensalista.....30

3) - Diarista:

a) - Verba 606....11

b) - Subvenção Federal ao S.P.C.P..12 23 57 = 136

R e s u m o

- Pessoal efetivo.....79
- Pessoal extranumerário.....57 = 136

2) - Demonstração Numérica do Pessoal do I. B. P. T., sediado no interior do Estado, em estágio em outros Estados da União e convocado para o serviço militar:

a) - Pessoal efetivo:

1) - no interior.....19

2) - em estágio.....2

3) - convocado para o serviço militar.....2 = 23

b) - Pessoal extranumerário:

Mensalistas

1) - no interior.....5

2) - em estágio.....1 = 6

Diaristas

1) - Verba nº 606

a) - no interior.....9

b) - em estágio.....1 = 10

2) - Subvenção Federal ao S.P.C.P.

a) - no interior.....0

b) - convocado para serviço militar.....1 = 7 = 23

= 46

R e s u m o

Pessoal efetivo.....23

Pessoal extranumerário.....23 = 46

Dessa demonstração, pois, constata-se que a porcentagem do pes-

soal efetivo e extranumerário fóra de Curitiba, em diversos destinos é de 33,82%

RESENHA DO MOVIMENTO BUROCRÁTICO

Com o término do presente exercício, esta Secção conseguiu apurar o seguinte volume de expediente de sua alçada:

Natureza do expediente	Quantidade
Ofícios de empenho:	
1) - Verba n. 600	123
Referências ao Tesouro do Estado:	
1) - Verba n. 600	140
2) - Crédito Extraordinário, Decreto-lei n. 449, de 1/3/46 (destinado atender despesas com o combate à peste suina	10
Prestação de Contas:	
1) - Verba n. 600	39
2) - Erédito extraordinário, acima especificado	9
N. de requisições c/o A.G.E., - contabilizadas:	
1) - Verba n. 600	387
Balancetes de Verificação:	
1) - Verba n- 600	12
2) - Crédito Extraordinário acima especificado	10
3) - Subvenção Federal ao S. P. C. P	4
4) - Contabilidade Industrial	12
5) - Almoxarifado	12
Comunicações de recebimento de valor do Tesouro do Estado:	
1) - Verba n. 600	16
2) - Crédito Extraordinário, acima especificado	2
3) - Subvenção Federal ao S. P. C. P., por intermédio da Agência do Banco do Brasil S.A., em Curitiba	1

Notificações para prestação de contas:

1) - Verba n. 600.....3

Documentos diversos - (guias de recolhimento, descontos, ordens de demonstrações, relações, etc.).....regular,

além de cópias de folhas de pagamento de vencimentos e outras vantagens, alusivas ao presente ano.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O INSTITUTO neste exercício operou sôbre o valor de Cr.$ - - 3.758.608,00 distribuido da forma seguinte:

1) - Verba n. 600.....3.262.000,00

2) - Crédito Extraordinário, Decreto-lei n. 449, de 1/3/46, destinado a atender despesas com a montagem de um laboratório, compra de animais e produtos químicos destinados ao fabrico de vacinas e manutenção de pessoal necessário ao combate à peste suína que grassa no Norte do Estado do Paraná.....400.000,00

3) - Subvenção Federal ao Serviço de Proteção à Caça e Pesca.....96.608,00

3.758.608,00

(três milhões, setecentos e cincoenta e oito mil, seiscentos e oito cruzeiros).

Houve, efetivamente, um acréscimo favorável para - 1946 -, relativamente se referindo ao ano de 1.945, antepondo-se os totais geridos, como se pode apreciar pela demonstração seguinte:

A N O de 1 9 4 6.....3.758.608,00

A N O de 1 9 4 5.....3.075.300,00 = 683.308,00

(seiscentos e oitenta e três mil, trezentos e oito cruzeiros).

Com referência à Verba n. 606, englobadora da despesa orçamentária prevista para o INSTITUTO, para o corrente ano financeiro, a mesma iniciou-se segundo o ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO PARANÁ, com o valor de Cr.$ 2.652.000,00 (dois milhões, seiscentos e cincoenta e dois mil cruzeiros), sendo posteriormente suplementada em mais Cr.$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil cruzeiros), chegando a êste final de exercício com o total de Cr.$ 3.262.000,00 (três milhões, duzentos e sessenta e dois mil cruzeiros), assim distribuidos:

NATUREZA	DOTAÇÃO	DESPESA	SALDO
8-57-0 - Pessoal Fixo..	986.400,00	974.994,90	11.405,10
8-57-0 - Diárias.....	80.000,00	80.000,00	- - - - -
8-57-1 - Pessoal Variável.....	473.600,00	463.490,40	10.109,40
8-57-2 - Material Permanente.....	780.000,00	779.995,50	4,50
8-57-3 - Material de Consumo.....	662.000,00	661.999,60	0,40
8-57-4 - Despesas Diversas.....	280.000,00	279.954,40	45,60
	3.262.000,00	3.240.434,80	21.565,20

O confronto entre as dotações orçamentárias previstas pelo

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO PARANÁ, para o INSTITUTO, nos anos de 1945 e 1946, bem estima a preponderante projeção do último e faz acreditar que de ano para ano, tende o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, aumentar, consideràvelmente, de orçamento, cuja realidade sòmente a fôrça de algarismos pode bem expressar e inserta como adiante se vê:

NATUREZA	DOTAÇÃO		DIFERENÇAS		
	1945	1946	Para -	Para +	Líquida
Pessoal Fixo	- 818.564,00	986.400,00	- - -	167.836,00	
Diárias	- 107.000,00	80.000,00	27.000,00	- - - - -	
Pessoal Variável	- 375.600,00	473.600,00	- - -	98.000,00	= 759.000,00 =
Material Permanente	- 565.000,00	780.000,00	- - -	215.000,00	
Material de Consumo	- 473.000,00	662.000,00	- - -	189.000,00	
Despesas Diversas	- 163.836,00	280.000,00	- - -	116.164,00	
	2.503.000,00	3262.000,00	27.000,00	786.000,00	

R e s u m o

Diferença orçamentária da Verba n. 66, nos exercícios de:

1.946.....3.262.000,00

1.945.....2.503.000,00

A mais para 1946.....759.000,00

(setecentos e cincoenta e nove mil cruzeiros).

Com a instituição dos Abonos Provisórios de Cr.$ 200,00 e 40% (sôbre o vencimento com a incorporação do primeiro abono) e Salário de Família a Cr.$ 30,00 por dependente, pelos Decretos-

Leis ns. 396 de 29.11.45, 503 de 5.9.46 e 354 de 6.8.45, respectivamente, cujas despesas correram à conta da Verba n. 411, da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, as mesmas, com referência ao pessoal do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, atingiram os seguintes totais:

1) - Abono Provisório:

a) - Pessoal Fixo.....263.778,60
b) - Pessoal Variável.....84.635,60 = 348.414,20

2) - Salário Família:

a) - Pessoal Fixo.....22.050,00
b) - Pessoal variável.....17.460,00 = 39.510,00
387.924,20

(trezentos e oitenta e sete mil, novecentos e vinte e quatro cruzeiros) e vinte centavos).

MOVIMENTO ECONÔMICO

a) - Almoxarifado:

O valor do estoque em Almoxarifado, ao finalizar o exercício atual, até 10.12.46, consoante balanço respectivo, atingiu a cifra de Cr.$ 567.940,20, assim especificda:

NATUREZA	VALOR DO ESTOQUE em Cr.$
a) - Material Permanente	69.159,00
b) - Material de Consumo	
1) - Vidraria e outros materiais...237.067,80	

2) - Drogas, medicamentos,
ácidos e reativos.....244.187,90

3) - Material de expediente..... 12.561,60 493.817,30

c) - Diversos:

1) - Material de limpexa, etc..... 4.963,90 567.940,20

(quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e quarenta cruzeiros e vinte centavos).

Em confronto com o exercício de 1945, o de 1946, apresenta um acréscimo relativo, porquanto as mutações mensais para mais e para menos, alusivas à entrada e à saída de material do Almoxarifado, não permitem uma sensível diferença, pois a que se apresenta neste encerramento - Cr.$ 12.575,40 (doze mil, quinhentos e setenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos), a favor de 1946, indica, segundo cremos, um equilíbrio do estoque em Almoxarifado.

Desta forma, resumidamente, temos:

Estoque do Almoxarifado em 1946.....567.940,20
Estoque do Almoxarifado em 1945.....555.364,80
12.575,40

PATRIMONIAL

O patrimônio do INSTITUTO, apesar de não estar devidamente enquadrado dentro dos princípios rígidos do registro e contrôle, como é da intenção desta Contabilidade, em face do não atendimento por parte das Divisões e Serviços, aos apêlos nossos, no sentido da regularização de tão magno e complexo assunto, mostra-se na finalização dêste exercício, com a seguinte distribuição:

1) - Bens imóveis:

a) - terrenos.....627.000,00

b) - prédios.....1.121.651,80

c) - bemfeitorias.....126.223,20

d) - construçoes.....52.942,90 = 1.927.817,90

2) - Bens móveis:

a) - Patrimônio de escritório.....439.905,50

b) - Patrimônio de laboratório.....1.495,049,40

c) - Patrimônio de oficina.....126.278,90

d) - Patrimônio de veículos, embarcações e semoventes.....229.551,60

e) - Patrimônio de Biblioteca (livros).....215.909,50 = 2.506.694,90

T o t a l Cr.$.4.434.512,80

(quatro milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e doze cruzeiros e oitenta centavos).

apresentando um aumento patrimonial, com referência ao ano de 1945, de Cr.$ 1.004.752,80 (um milhão, quatro mil, setecentos e cincoenta e dois cruzeiros e oitenta centavos).

CONTA CORRENTE

A fabricação de vacinas e produtos bioquimioterápicos, no corrente exercício, atingiu a cifra de Cr.$ 191.539,90 - (cento e noventa e um mil, quinhentos e trinta e nove cruzeiros e noventa centavos).

RENDA EVENTUAL

O resultado das diferentes análises processadas nos laboratórios do INSTITUTO, mediante pagamento, atingiu a quantia de Cr.$ 6.005,00 (seis mil e cinco cruzeiros), com um excesso de Cr.$ 95,00 sôbre 1945, sendo recolhido ao Tesouro do Estado, daquele valor, Cr.$ 3.120,00 (três mil cento e vinte cruzeiros) sob o título de "Renda eventual" e, o restante - Cr.$ 2.885,00 (dois mil, oitocentos e oitenta e cinco cruzeiros) à Contadoria Seccional da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, a partir de 2.8.46, consoante despacho interventorial, que deu nova orientação ao sistema da arrecadação eventual. Assim, o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLOGICAS, é credor naquela Contadoria do valor de Cr.$ 2.885,00 que deverá ser movimentado pelo próprio INSTITUTO, segundo informação do Sr. Caio Pimentel, Contador Seccional da referida Secretaria.

Em resumo a Secção de Contabilidade Orçamentária e Industrial, no decurso de 1946, não poupou esforços a bem desincumbir-se das suas atribuições, haja visto a organização dos seus trabalhos e a correspondência plena ao objetivo de cooperação com os demais organismos do INSTITUTO, visando única e exclusivamente seu progresso e seu conceito.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- V -

SECÇÃO DE DESENHO

* * * * *

* *

*

" SECÇÃO DE DESENHO E FOTOGRAFIA "

Do mesmo modo como outros Serviços, em carater precário, a Secção de Desenho e Fotografia funcionou com relativa independência, afim de melhor atender às exigências crescentes em matéria de desenho, ampliações, cópias fotostáticas, chapas de vidro, rolfilmes, cópias heliográficas, etc..

Portanto, só no aspecto apreciativo, ressalta a gama de trabalhos prestados à documentação de serviços variados promovidos nos setores da geologia, bacteriologia, águas minerais, parasitologia, etc. etc..

Em rápido apanhado, hemos a apresentar os dados numéricos da sua produção:

- cópias diversas.....1.652
- ampliações diversas.....2.238
- fotostáticas.....1.288
- chapas de vidro e rolfilmes, inclusive..652
- chapas arquivadas.....1.112
- cópias heliográficas.....350

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

DIVISÃO CIENTÍFICA DE BACTERIOLOGIA E INDÚSTRIA DE FERMENTAÇÃO

* * * * *

***

*

" DIVISÃO CIENTÍFICA DE BACTERIOLOGIA E INDÚSTRIA DE FERMENTAÇÃO "

Decorreram os trabalhos dessa Divisão com atenção dispensada à produção de vacinas, trabalhos de rotina e outras atividades que tiveram entrosamento com as demais Divisões e Serviços.

Afóra viagens ao Norte do Estado, para estudos e observações da peste suína por duas vezes, outra à Palmas onde se supunha grassar o "mal do chifre"mereceram significativo interesse havendo mesmo empenho no intercâmbio com o Instituto de Biologia Animal do Rio de Janeiro, concernente ao preparo da vacina contra Manqueira e Carbúnculo, respectivamente, estando no momento as vacinas em aprêço em observação, para verificar suas propriedades imunológicas, em confronto com a que se vinha fabricando no INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, para após melhorar a técnica em defesa da qualidade do produto.

Por outro lado merece destaque, também, o trabalho que se vem dedicando a Divisão no melhoramento científico da "Vacina contra Raiva", tentando-se sua concentração, cujos resultados serão divulgados tão logo se chegue a alguma conclusão.

Particularidade que se torna necessária lembrar é a da lotação de pessoal não havendo no Estado Veterinários para serem aproveitados segundo suas inclinações, seja para laboratório seja para outras atividades.

Tudo isto obrigou o pouco pessoal da Divisão a dispensar atenção à multiforme atividade afim de que não houvesse rompimento na cadeia de trabalhos sob sua orientação e obrigação.

Daí se conclui haver tido bôa produção, bom trabalho de rotina e além do que a diretriz nova que se adotou do estudo das vacinas

procurando-se com insistência atribuir-lhes mais eficiência, muito embora nenhuma até aquí haja saída sem resultado garantido.

No que diz respeito à produção da referida Divisão, seguem-se os quadros demonstrativos:

PRODUÇÃO DE VACINAS

No decorrer do exercício de 1946, foram produzidas 39 partidas de vacinas, conforme discriminação a seguir:

ESPÉCIE DA VACINA PRODUZIDA	PARTIDAS	AMPÔLAS	CC.	DOSES
Contra a Raiva	5	12.000	20	
" " "	-	1.200	5	
Contra o Carbúnculo Verdadeiro	5	2.250	10	
Contra o Garrotilho	4	2.100	10	
Contra o Curso Branco	4	1.100	10	
Contra o Abôrto Equino	4	1.650	10	
Contra a Poliartrite dos Potros	3	1.650	10	
Contra o Paratífo dos Porcos	3	1.650	10	
Contra a Salmonelose	3	1.100	10	
Contra o Tífo Aviário	3	1.800	10	
Contra a Manqueira	2	650	20	
Contra a Bouba	1			3.500
Contra a Raiva de Cão (experimental)	1	300	10	
Antígeno p. Sôro Aglutinação da Brucelose	1		100	

VACINAS ENVIADAS AO REPRESENTANTE DO I.B.P.T.

= Pedro Lapalu Deffès =

ESPÉCIE DA VACINA	AMPÔLAS	CC.	VIDROS	DOSES
Contra a Raiva	20.779	20		
Contra a Raiva	300	5		
Contra o Paratífo dos Porcos	650	10		
Contra o Curso Branco	1.250	10		
Contra o Garrotilho	1.150	10		
Contra a Poliartrite dos Potros	1.150	10		
Contra o Abôrto Equino	2.463	10		
Contra o Tífo Aviário	1.945	10		
Contra a Salmonelose	4.834	10		
Contra o Carbúnculo Verdadeiro	745	10		
Contra Infecções Piogênicas	500	5		
Contra a Bouba			110	5.500

VACINAS ENVIADAS AO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

= DA S. A. I. C. =

ESPÉCIE DA VACINA	AMPÔLAS	CC.	VIDROS	DOSES
Contra Infecções Piogênicas	150	5		
Contra a Bouba			70	3.850
Contra o Abôrto Equino	100	10		
Contra a Raiva	250	20		
Contra o Curso Branco	50	10		
Contra a Poliartrite dos Potros	50	10		
Contra o Paratífo dos Porcos	50	10		
Contra a Salmonelose	50	10		
Contra a Manqueira	120	20		
Contra o Carbúnculo Verdadeiro	20	10		

EXAMES EFETUADOS PELA D.C.B.I.F.

= 1 9 4 6 =

ÁGUA	39
ESCARRO	2
CARBÚNCULO HEMÁTICO	7
CARBÚNCULO SINTOMÁTICO	7
PESQUISA DE VÍRUS NEUROTRÓPICO (Raiva)	22
PNEUMOCOCOS E BACILOS ALCOOL ACIDO REST.	2
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ	8
SEDIMENTOS E ESFREGAÇOS (BACTERIOSCÓPICO)	12
SÔRO AGLUTINAÇÃO DA BRUCELOSE	14
PESQUISA DE DIPLOCOCO DE NEISER	9
CÓLERA AVIÁRIA	7
HEMOCULTURA	1
AUTOVACINA	2
= TOTAL DOS EXAMES	132

ANIMAIS USADOS

(Para vacinas, experimentações, exames, etc.)

COELHOS	55
COBAIAS	170
RATOS	29
CAMONDONGOS	5
POMBOS	26
GALINHA, FRANGO, PINTAINHOS	9
= TOTAL GERAL	294

Estando a Secção de Quimioterapia até outubro do c.a., sob a orientação da D.C.B.I.F., verificou-se nêsse periodo a seguinte produção:

ADRENALINA.....310 - caixas de 12 amps. de 2 cc
AFLOGISTINA.....343 - bisnagas de 100 gramas.
ARRENAL.....124 - caixas c/ 6 amps. de 10 cc
ATROPINA.....141 - " " " " " " "
CACODILATO DE SÓDIO.....120 - " " " " " " "
CAFEINA.....224 - caixas c/12 amps. de 2 cc.
EMBROCAÇÃO BRANCA.....69 - vidros.
ESPARTEÍNA.....89 - caixas c/12 amps. de 2 cc.
ESTRICNINA.....377 - caixas c/ 6 amps. de 10 cc
GLUCONATO DE CÁLCIO 10%.....540 - caixas c/12 amps. de 10 cc
GLUCONATO DE CÁLCIO 20%.....385 - caixas c/12 amps. de 10 cc
GLUCONATO DE CÁLCIO vitº.....700 - ampolas de 10 cc.
LINIMENTO SALICILADO.....425 - vidros.
LIQUIDO DE DAKIN.....88 - vidros.
NOVOCAINA.....210 - caixas c/6 amps. de 10 cc.
OLEIBA "A".....293 - caixas c/12 " " 5 cc.
ÓLEO CANFORADO.....515 - caixas c/12 amps. de 2 cc.
ÓLEO CANFORADO.....534 - caixas c/12 amps. de 5 cc.
ÓLEO CANFORADO.....109 - caixas c/12 amps. de 10 cc
POMADA DE SULFANILAMIDA.....817 - bisnagas de 100 grs.
SÔRO FISIOLÓGICO.....27 - ampolas de 100 cc.
SÔRO FISIOLÓGICO.....26 - ampolas de 250 cc.
SÔRO FISIOLÓGICO.....12 - ampolas de 500 cc.
SÔRO GLICOSADO ISOTÔNICO.....39 - ampolas de 50 cc.
SÔRO GLICOSADO ISOTÔNICO.....67 - ampolas de 100 cc.
SÔRO GLICOSADO ISOTÔNICO.....73 - ampolas de 250 cc.
SÔRO GLICOSADO ISOTÔNICO.....15 - ampolas de 500 cc.

= CONTINÚA =

= Secção de Quimioterápia =

- Produção -

- continuação -

SÔRO GLICOSADO HIPERTÔNICO.....27 - ampolas de 100 cc.
SUDORIL.....566 - caixas c/6 amps. de 10 cc.
SULFANILAMIDA a 2,5%.....954 - caixas c/6 amps. de 20 cc.
SULFANILAMIDA a 1%.....478 - caixas c/6 amps. de 10 cc.
UROÍNA a 25%.....71 - caixas c/12 amps. de 10 cc.
UROÍNA a 40%.....181 - caixas c/6 amps. de 10 cc.
VERMICIDA PARA CÃES.....100 - vidros.
VERMIFUGO PARA EQUINO.....90 - vidros.
VERMINOTIAZINA.....350 - envelopes de 5 gramas.
VERMINOTIAZINA.....300 - envelopes de 10 gramas.
VERMINOTIAZINA.....600 - envelopes de 20 gramas.
VERMINOTIAZINA.....400 - envelopes de 30 gramas.
VERMINOTIAZINA.....550 - envelopes de 40 gramas.
VERMINOTIAZINA.....750 - envelopes de 50 gramas.
VERMINOTIAZINA.....15 - caixas de 400 gramas.
VERMINOTIAZINA.....21 - caixas de 1.000 gramas.
VERMINOTIAZINA.....1 - caixa de 2.000 gramas.
VERMINOTIAZINA.....1 - caixa de 5.000 gramas.

****

- VII -

DIVISÃO CIENTIFICA DE ANALISES AGRICOLAS E TECNOLOGICAS

* * * * *

* *

*

"DIVISÃO CIENTÍFICA DE ANÁLISES AGRÍCOLAS E TECNOLÓGICAS "

Atividades as mais variadas no domínio científico vêm se desenvolvendo na Divisão Científica de Análises Agricolas e Tecnológicas, como contribuição à agricultura e à indústria, quer extrativa ou manufatureira.

Destarte, foram efetuadas análises bromatológicas de alimentos, bebidas e pesquisas de elementos perniciosos ou vitais em centenares de materiais que lhe foram encaminhados para análises e determinações, salientando-se na parte industrial, as análises de barro para fins cerâmicos, as de tijolos, telhas e tubos cerâmicos e as de águas minerais até há pouco efetuadas por essa Divisão e atualmente a cargo da Divisão Científica de Mineralogia, Geologia e Petrografia.

Além do trabalho de rotina da Divisão, os seus técnicos produziram teses originais de grande e interessante transcendência, na órbita científica, que mereceram francos aplausos, quando da sua apresentação em importantes conclaves realizados em São Paulo e Rio de Janeiro, publicados na revista "A RETORTA" e referidas no "CHEMICAL ABSTRATS", sob os seguintes temas:

1) - SÔBRE O COBRE EM ÁGUAS MINERAIS, apresentado nas Jornadas Brasileiras de Bromatologia, realizado em São Paulo;
2) - SÔBRE A PADRONIZAÇÃO DA DOSAGEM DA CAFEINA NA HERVA-MATE, apresentado à mesma Jornada e de autoria do Dr. Nilton Bührer;
3) - ESTUDO CONTRIBUTIVO DE ALGUMAS ÁGUAS MINERAIS DO ESTADO DO PARANÁ, apresentado ao 2º Congresso Pan-Americano de Geologia e Engenharia de Minas, realizado no Rio de Janeiro;
4) - ÁGUAS MINERAIS DO PARANÁ, de autoria do Dr. Reinaldo Spitzner, publicado na revista "A RETORTA" e referido no "CHEMICAL ABSTRATS"
5) - DETERMINAÇÃO RÁPIDA DO SÓDIO E DO POTASSIO EM ÁGUAS MINERAIS, au-

toria do Dr. João Raváglio Júnior, publicado na revista " A RETORTA " e referido na revista "CHEMICAL ABSTRATS";

6) - COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E O ÍNDICE DE DISTILAÇÃO, de autoria do Dr. Nilton Bührer, publicado na revista Brasileira de Química, e apresentado ao Congresso da Associação de Química do Brasil e referido na revista "CHEMICAL ABSTRATS";

7) - SÔBRE A DETERMINAÇÃO FOTOMÉTRICA DO COBRE EM ÁGUAS MINERAIS E POTÁVEIS, a ser publicado nos nossos Arquivos.

A Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas, para melhor centralização e desenvolvimento das suas atividades, dividiu-se em vários setores técnicos científicos, assim é, que se compõe dos Serviços e Secções abaixo:

1) - Serviço de Solos
2) - Serviço de Química Orgânica
3) - Secção de Cerâmica
4) - Secção de Análises Gerais
5) - Secção de Análises Clínicas
6) - Serviço de Águas, transferido em fins de maio para a Divisão Científica de Mineralogia, Geologia e Petrografia.

As análises efetuadas pelos diversos Serviços e Secções dessa Divisão, atingiram o montante de 1.150.

Destaca-se pela sua importância, a assistência técnica e trabalhos levados a efeito na Fábrica de Compensados INACO em Rio Negro, que se reputa de inestimável valia ao desenvolvimento daquela importante indústria e que virá por certo se refletir na economia do Estado do Paraná.

Assim pois, o conjunto que une a Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas, trabalhou harmônicamente, desenvolvendo as suas atividades de forma convincente o que bem traduz o elevado senso de responsabilidade de que estão imbuidos os seus técnicos, concluindo

concluindo os afazeres que lhe são confiados e cooperando com as demais Divisões e Serviços, bem como auxiliando Departamentos outros, quer da administração pública, estadual ou federal, bem como firmas industriais de todo o território nacional que ao INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, têm recorrido em busca da sua capacidade técnica e científica.

Para que melhor se possa apreciar o movimento desenvolvido pela Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas, será o mesmo discriminado pelos seus diversos setores, como segue:

"SERVIÇO DE SOLOS"

O Serviço de Solos, no desempenho de suas funções, teve as suas atividades divididas em duas partes: trabalhos de campo e de laboratório.

1) - Trabalhos de campo: representados pela coleta dos perfís, nos municípios abaixo discriminados:

- Morretes
- Paranaguá
- Palmeira
- Teixeira Soares
- Iratí
- Rio Azul
- União da Vitória
- Castro
- Tibagí
- Imbuial
- Piraquara
- Curitiba e
- Ponta Grossa.

2) - Trabalhos de laboratório: no decorrer do ano de 1946, foram análisados 35 perfís de solo e 25 amostras de terra superficial.

Para estudo dos perfís foram efetuadas as seguintes determi-

nações:

Análise Química:

Trocáveis:

Cálcio.....oo

Magnésio.....oo

Manganês.....oo

Potássio.....oo

Fósforo.....oo

Totais:

Nitrogênio.....oo

Carbono.....oo

Nitratos.....oo

Complexos:

Sílica.....8o

Sesquióxido de ferro.....8o

Sesquióxido de alumínio....8o

Alúmen trocável.....oo

T - S.....oo

pH internacional.....oo

pH em KCl.....oo

Análise Físico-Química:

Pêso específico.....oo

Pêso específico real.....oo

Agua natural.....oo

Análise mecânica natural.....41

Análise mecânica total.....oo

Capilaridade.....oo

Porosidade.....oo

Higroscopicidade.....oo

Umidade (110º C.).....oo

Diagramas:

Volumétrico físico.....66

Volumétrico químico.....66

T o t a l.....1.751

Para atender a particulares, foram analisadas as amostras abaixo discriminadas:

MUNICÍPIO	QUANTIDADE
- Morretes	3
- Rio Azul	1
- Curitiba	3
- São José dos Pinhais	1
- Iratí	4
- Guarapuava	3
- Ponta Grossa	10
T o t a l	25

Nessas amostras procedeu-se a determinação da acidês, perda ao rubro, nitrogênio total, óxido de cálcio, óxido de magnèsio, óxido de potássio, anídrido fosfórico e análise física parcial, constando esta da separação de areia grossa, limo e argila.

Idêntica análise sumária foi efetuada em 47 horizontes, perfazendo assim um total de 485 determinações analíticas.

ESTUDOS PROCEDIDOS:

Foram feitos estudos de correção e fixação do cálcio em 5 perfís de solo, bem como, verificação do pH e dosagem do amoníaco absorvido.

Também, no corrente ano, concluiu-se estudos edafológicos da região de Vila Velha, Município de Ponta Grossa, representada por 8 perfís de solos típicos do local.

Procedeu-se nesses solos a análise química, física e mecânica;

" SERVIÇO DE QUÍMICA ORGÂNICA "

O serviço de laboratório na Química Orgânica, no exercício 194o, foi dividido nas seguintes partes:

a) - análises de rotina como: bebidas, óleos, essências, princípios ativos, serviço de "dopping" do Joquei Clube, etc...

b) - preparação de produtos para uso interno do INSTITUTO, mediante requisição de outras Secções, bem como análises e pesquisas de produtos pelas mesmas enviadas para o laboratório do Serviço de Química Orgânica.

c) - estudos sôbre processos de análises, de obtenção de produtos (clorofila solúvel em água, etc.).

d) - pareceres, sôbre assuntos industriais técnicos, etc.

Afim de se ter uma idéia dos trabalhos efetuados no corrente ano, segue a discriminação:

Serviço de "dopping" - pesquisa de alcalóides e formiatos....440

Farinha de trigo mista (análise de mistura).....24

Alcool usado (recuperação e purificação).....6

Oleo de Sassafrás (análise completa).....4

Neocid (extração do DDT).....1

Análises não especificadas.....4

Vinagres (análise completa).....3

Material plástico (identificação).....3

Pães.....2

Oleo de cataia.....1

Alcatrão vegetal.....1

Fenol impuro (purificação).....1

Oleo de cravo.....1

Farinha de mandioca (análise química bromatológica).....1

Gasolina (verificação de pureza).....1

Cresol comercial (análise química).....1

Álcool metílico (recuperação e purificação).....1
Banana sêca (análise bromatológica).....1
Acetato de metila (obtenção).....1
Anídrido acético (obtenção).....1
Líquido para ondular cabelo.....1
Acetato de potássio (obtenção).....1
Manteiga (análise bromatológica).....1
Vitamina "B-6" (extração da levedura de cerveja).....1
Acido nicotínico (obtenção).....1
Solução fisiológica (preparação).....1
Torta de tungue (teôr em óleo).....1
Semente de sanduva (estudo).....1
Folhas de Jaborandí (estudo).....1
Capim não identificado (estudo).....1
Tolueno (recuperação e purificação).....1
Guassatunga (estudo).....1
Leite de vaca (análise química).....1
Fubá de milho (análise bromatológica).....1
Urina.....2
Xileno (recuperação e purificação).....1
Peixe sêco (análise bromatológica).....1
Camarão sêco (análise bromatológica).....1
Oleo de amendoim (análise bromatológica).....1
Fibras de linho (análise técnica).....1
Ostras sêcas (análise bromatológica).....1
Água tônica de quinino (análise bromatológica).....1
Guaraná (análise bromatológica).....1
Soda limonada (análise bromatológica).....1
Ginger-Ale (análise bromatológica).....1
Cognac de ovos (análise bromatológica).....1
Parte do estômago de cão (pesquisa toxicológica).....1

Benzocreol (análise química).....1

Clorofila (processo de obtenção).....1

Banha (análise bromatológica).....1

Oleo Veedol.....1

Oleo Capol.....1

Vinho quinado (análise bromatológica).....1

Vermouth (análise bromatológica).....1

Cera de carnaúba (análise química).....1

Dosagem de nicotina.....1

T o t a l.....538 análises.

"SECÇÃO DE CERÂMICA"

Durante o exercício findante, foram efetuadas as seguintes análises:

Análises completas de argila.....74

Análise completas de tijolos.....67

Análises completas de caolins.....6

Análises completas de quartzos.....2

Análises completas de vidros.....2

Análises completas de calcáreos.....3

Análises completas de alvaiade de chumbo....1

Análises completas de sulfato de alumínio...1

Análises completas de tijolo americano.....1

"SECÇÃO DE ANÁLISES GERAIS "

A Secção de Análises Químicas em Geral, realizou as seguintes análises e trabalhos:

Análises completas de adubos.....7

Análises completas de adubos simples.....28

Análises de superfosfatos.....8

Análises completas de alimentos.....7

Análises completas de alimentos simples.....13

Análises completas de argilas.....8

Dosagens de álcalis e óxido de titânio.....28

Determinações de Na_2O.....10

Determinações de CO_2 em terras.....2

Determinações da pureza de sais de amônio.....3

Análises de cola de caseina.....10

Análises completas de bauxita.....4

Determinações da pureza de diversos sais.....4

Análises completas de areia.....1

Análise completa de capim.....1

Análise de feldspatos.....2

Análise de calcáreos.....1

Análise de plásticos de caseina.....1

T o t a l.....138

"SECÇÃO DE ANÁLISES CLINICAS"

Análises realizadas:

DE URINA

Análises completas.....55

Análises parciais.....57

Pesquisa de albumina.....3

Dosagem de glicose.....5

DE SANGUE

Reações de Wassermann e Kahn.....35

Dosagem do cálcio no sôro.....1

Dosagem de fósforo inorgânico.....1

Dosagem de glicose.....1

" SERVIÇO DE AGUAS "

Análises concluidas até maio do corrente ano:

Análises completas de águas.....8 (sendo 4 minerais)
Análises de potabilidade.....6
Análises prévias.....9
Dosagens de cloretos em águas.....3
Verificação de resíduos.....2
Dosagem de gás carbônico.....1
Dosagem de ácido carbônico.....1
Análises de rochas.....6
Dosagens de sódio em feldspatos.....1
Dosagens de potássio em feldspatos.....1
Alvaiade (verificação de pureza).....2
Sulfato de alumínio.....1
Análise de capim.....2
T o t a l.....43

COMPENSADOS:

O estudo dos nossos contrapladados, com o fim de baratear e melhorar o produto, continua sob as mesmas orientações do ano anterior.

Diversas viagens foram procedidas a respeito, para Rio Negro, Ponta Grossa e Lapa, com real proveito

TRABALHOS GERAIS:

A Secção encarregada de trabalhos especiais, diretamente afeta à Chefia da Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas, procedeu alguns estudos interessantes durante o presente ano. Assim é que dentro de outros trabalhos, destacamos os seguintes:

- estudo para o reaproveitamento dos cabelos humanos - terminado.
- estudo da extração da clorofila da erva-mate - terminado.
- estudo da proteína da soja - em término.
- estudos num grande número de olarias.
- estudos em fábrica de adubos.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * * *

*

DIVISÃO CIENTIFICA DE MINERALOGIA, GEOLOGIA E PETROGRAFIA

* * * * *

* *

*

" DIVISÃO CIENTÍFICA DE MINERALOGIA, GEOLOGIA E PETROGRAFIA "

Sob o ponto de vista de seus objetivos - levantamento das riquezas potenciais do sub-solo e outros, a despeito da já invocada dificuldade de transporte, inúmeras viagens para coleta de materiais não só para o museu como para determinar seus valores foram efetivadas, sem aludir às que fluiram do natural desempenho dos trabalhos pertinentes à Divisão.

Assim sendo, no que concerne à sua movimentação durante o ano de 1946, temos a salientar - o trabalho de análises de minerais procedentes dêste e de outros Estados, óleos combustíveis, lubrificantes, águas potáveis e minerais, atualmente a cargo dessa Divisão, além da classificação de amostras destinadas ao Museu de Mineralogia e Petrografia.

Essa Divisão vêm completando-se no aparelhamento necessário ao seu perfeito funcionamento sempre que se depara oportunidade o que é fator importante à fase de desenvolvimento porque passa o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS e ao conceito grangeado nas esferas científicas do País e quiçá do exterior.

Correspondendo portanto ao conceito expendido, registo como o importante funcionamento do Espectrógrafo recém adquirido, com o qual já foram efetuadas 52 análises qualitativas em diversos minerais e ligas, bem como pesquisas de alguns elementos isolados e que com a sua completa adaptação facultará a consecução de importantes análises e pesquisas - instalou-se ainda no laboratório de Tecnologia da Divisão Científica de Mineralogia, Geologia e Petrografia, com aparelhos diversos destinados à análises de óleos lubrificantes, combustíveis e determinação do poder calorífico de carvões de origem mineral e vegetal e ainda para verificação de cimento e areia destinados às construções em geral.

Os trabalhos de laboratório da Divisão Científica de Mineralogia, Geologia e Petrografia no exercício findante expressou-se nos dados abaixo:

A n á l i s e s:

Águas minerais	5
Águas potáveis	15
Alúmen	8
Barita	5
Calcáreos	28
Carvão de pedra	4
Cal hidratada	4
Coque	1
Fluorita	1
Metais, ligas, ferro, aço, etc	2
Minérios de ferro	29
Minérios de cobre	1
Minérios de chumbo	3
Material refratário	1
Oleo lubrificante	5
Pirita	5
Rochas	4
Silicatos (caolim, argila, feldspato, etc)	82
Sedimento de mangue	1
Tintas	3
Talco	6
Turfa	1
Xistos	6
	220
Análises internas da D. C. M. G. P	52
Consultas	25
Total de análises	297

Determinações:

Correspondem às 297 análises,.....2232 determinações.

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

SERVIÇO DE GEOLOGIA

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE GEOLOGIA "

Constitue motivo de destaque e justo orgulho do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, a elevada contribuição do Serviço de Geologia na consecução de trabalhos afins e que conta com a direção de abalizado profissional, contratado, com rara felicidade, para o desempenho das funções de Geólogo o que muito concorre para o renome dêste órgão.

Encarregado o Serviço de Geologia do levantamento geológico do devoniano no Estado do Paraná, conseguiu elaborar 14 perfís e 1 esbôço geológico sôbre a distribuição do devoniano neste Estado, resultado das pesquisas efetuadas uma estratigrafia completamente nova, cujos resultados científicos obtidos foram compilados em um trabalho sob o título: "NOTAS PRELIMINARES SÔBRE UMA NOVA ESTRATIGRAFIA DO DEVONIANO NO ESTADO DO PARANÁ", que apresentado como tese especial no 2º Congresso Interamericano de Engenharia de Minas e Geologia, realizado no Rio de Janeiro, para o qual o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, foi gentilmente convidado, obteve voto de "louvor" e foi aceito para publicação nos Anais do Congresso.

O Serviço de Geologia, realizou ainda outro trabalho em colaboração com a Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas, sôbre "AGUAS MINERAIS" com dados cartográficos, igualmente aceito e reconhecido pelo Congresso aludido, elegidos os representantes do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, para tomarem parte na Comissão da "International Geological Map of South America" para construir a demonstração da Geologia do Paraná e Santa Catarina, segundo o último Estado das pesquisas, achando-se concluidas como parte da incumbência, as construções carto-

gráfico-geológicas e em andamento a preparação do texto científico.

Esse Serviço tomou parte, também, nas viagens de pesquisas dos Serviços de Solos e Águas Minerais a saber:

a) - Viagem a Tibagí e Lambedor, com o fim de fazer o levantamento geológico e pesquisas no devoniano.

b) - Viagem à Lambedor, com finalidade de coletar água mineral e realizar o levantamento de perfís agro-geológicos dos solos.

c) - Viagem na zona do litoral paranaense, afim de pesquisas geológicas e levantamentos sôbre a parte Sul da Costa.

d) - Viagem a Campo Comprido, afim de examinar-se, geològicamente, a Água Aparecida.

e) - Viagem à Lapa, para pesquisa da água para o abastecimento do Quartel.

f) - Viagem a União da Vitória, afim de pesquisas geológicas das águas minerais.

g) - Viagem a Tibagí, para o levantamento de perfís agro-geológicos de solos e pesquisas do devoniano, para a determinação dos caracteres petrográficos.

h) - Viagem a Malé, para a efetivação dos levantamento geológicos e projetos técnicos de captação das águas minerais de Vera Guaraní.

i) - Viagem entre Iratí, União da Vitória, Lages e Rio do Sul, afim de pesquisa e levantamento geológico das camadas Gonduâncias nos Estados do Paraná e Santa Catarina, e muitas outras viagens, tôdas com finalidade de estudos do solo.

Destas viagens realizadas, foram cartografados 14 perfís geológicos e das 50 lâminas preparadas, 15 foram examinadas e aproveitadas na monografia sôbre o Devoniano no Estado do Paraná.

Além disso, foram estudadas o rochas eruptivas de Fortaleza

do Tibagí, para provar que não existem Sienitos Pórfiros como diz Oppenhein e sim Andesitos e Dacito-quartzo-pórfiro. Foram, também, descorbertos durante as pesquisas diversos novos sedimentos pré-devonianos e na região de Lambedor foi colhida uma rica coleção de fósseis.

Colheu-se também 200 amostras de rochas para estudos petrográficos e 81 amostras de rochas com fósseis, principalmente do devoniano e do carbonífero.

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- X -

DIVISÃO CIENTIFICA DE PARASITOLOGIA E ZOOLOGIA

* * * * *

* *

*

" DIVISÃO CIENTÍFICA DE PARASITOLOGIA E ZOOLOGIA "

Evidentemente a Divisão Científica de Parasitologia e Zoologia, seguindo a marcha ascensional notada no conjunto de Divisões e Serviços que compõem o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, apresentou no corrente exercício ótimos resultados da sua atuação, dedicada, com maior exclusividade ao terreno da pesquisa.

A preocupação da organização da Divisão foi sanada neste ano, estando atualmente apta a desenvolver com eficiência as tarefas que lhe couberem no domínio da sua especialidade.

As coleções, notadamente a de helmintos, contam com as principais espécies de parasitos, isto é, as mais interessantes, por permitirem uma idéia aproximada da helmintologia animal em nosso Estado.

Atualmente a falta de espaço na instalação da Divisão, vidraria, móveis, materiais para excursão e outros dependentes dos recursos orçamentários do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, tem vedado à Divisão a possibilidade de melhor conhecer os parasitos da fauna silvestre, abundante fonte de pesquisas, dificuldade que será removida, com o crescente desenvolvimento do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, mesmo assim a parte interna de laboratório foi intensa, tendo-se em conta que a Divisão possue apenas dois (2) técnicos - Chefe e Assistente, e só há dois meses desta data, possue um Auxiliar de laboratório, diarista, pouco familiarizado com a função.

As atividades da Divisão Científica de Parasitologia e Zoologia, resumem-se nos dados abaixo:

E X A M E S

a) - Pesquisa de ovos de helmintos em dejeções.....131 sendo

- Humanos.....29
- Equinos.....45
- Bovinos.....1

- Ovinos.....1
- Caninos.....51
- Aves.....1
- Roedores.....2
- Símio.....1

b) - Pesquisa de protozoários nas dejeções.....21 sendo
- Humano.....15
- Coelhos.....5
- Galináceos.....1

c) - Pesquisa de protozoários na secreção vaginal.....1 sendo
- Humano.....1

d) - Pesquisa de protozoários no sangue.....8 sendo
- Humano.....1
- Equinos.....3
- Muares.....1
- Bovinos.....1
- Caninos.....1
- Cobaios.....1

e) - Pesquisa de sarcoptídeos em crostas.....18 sendo
- Humano.....1
- Equinos.....3
- Ovinos.....1
- Caninos.....7
- Coelhos.....5
- Galináceos.....1

f) - Pesquisa de demodecídeos em crostas.....5 sendo
- Caninos.....5

g) - Pesquisa de fungos em crostas.....1 sendo
- Caninos.....1

h) - Identificação de helmintos.....4 sendo
- Humano.....2
- Suinos.....1
- Pombos.....1

i) - Identificação de ixodídeos.....1 sendo

- Caninos.....1

j) - Identificação de malofagídeos.....1 sendo

- Caninos.....1

T O T A L: -.....191 exames.

N E C R Ó P S I A S

- Equinos.....3
- Bovinos.....3
- Ovinos.....2
- Porcinos.....3
- Caninos.....13
- Felinos.....2
- Roedores.....13
- Galináceos.....3
- Columbídeos.....26
- Animais silvestres.....2
- Aves silvestres.....1
- Peixes.....1
- Batráquios.....3
- Insetos.....1

T O T A L: - .....76 necrópsias.

A M O S T R A S C O L E T A D A S

- Helmintos.....96
- Artrópodos.....grande número de exemplares.

MONTAGENS PARA A COLEÇÃO DE LÂMINAS

A Divisão Científica de Parasitologia e Zoologia, levou a bom têrmo a montagem entre lâminas e lamínulas de inúmeros parasitos, principalmente de helmintos (cestoides, nematóides e trematoides) e ectoparasitos (sarcoptídeos, demodecídeos, malofagídeos, anopluras, etc.)

DOAÇÃO DE MATERIAL PARASITOLÓGICO aos

a) - Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná:

- Helmintos.....6 amostras
- Larvas de Gastrophilus.....1 amostra

b) - SENAI:

- Material entregue aos Professores Donald Loyola Ribeiro e Cid de Oliveira Franco -
- Helmintos - (Nematóides.....6 amostras
  (Cestóides.....1 amostra

c) - 5º R. C. D:

- Helmintos - (Nematóides.....2 amostras
  (Cestóides.....1 amostra
- Larvas de Gastrophilus.....1 amostra

d) - Colégio Sagrado Coração de Jesus:

- Montagem de P. caprae.....2 lâminas
- Montagem de Schistocerca paranensis.2 exemplares

e) - Sr. Felipe Justus, residente em Ponta Grossa, por intermédio do Dr. Lycio Grein de Castro Vellozo -

- Montagem de Triatoma infestans....2 exemplares
- Montagem de Panstrongylus megistus. 2 exemplares

TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO

O Assistente desta Divisão, Gastão Victor Langmann Kubiak, tem a seu cargo publicações seriadas de artigos de divulgação em a "Página Rural", revista da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, cujos dois (2) primeiros referentes às sarnas dos animais domésticos (equinos e bovinos), foram dados a público.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

A Divisão Científica de Parasitologia e Zoologia, contribuiu com quatro (4) trabalhos aos Arquivos de Biologia e Tecnologia, do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, assim discriminados:

1º) - Haemoproteus columbae Celli & Sanfelice, 1891 em Columba livia domestica nos pombais de Curitiba - M. Giovannoni;

2º) - Otacaríase psoróptica dos caprinos - M. Giovannoni e Gastão Victor Langmann Kubiak;

3º) - Raillietina (Skrjabinia) bonini (Mégnini, 1889) em pombos domésticos - M. Giovannoni, e

4º) - Sôbre a ocorrência de "ratadas" nos Municípios de Piraquara, Colombo e Imbuial - M. Giovannoni, Lycio G.C. Vellozo e Gastão Victor Langmann Kubiak.

EXCURSÕES DE CARATER CIENTÍFICO

Relativas as "ratadas"

Em 10 e 13/9/46 - Piraquqra, Campina Grande, Roça Nova, Mananciais da Serra - M.Giovannoni, Lycio G.C. Vellozo e Augusto Conte;

Em 27/9/46 - Sericultura Paranaense de propriedade do Sr. Achiles Colle, Município de Colombo - M. Giovannoni, Gastão V. L. Kubiak e Augusto Conte;

Em 3/10/46 - Morretes, Porto de Cima (Pingo Dágua) - M. Giovannoni, Lycio G. C. Vellozo, Gastão V. L. Kubiak e Augusto Conte;

Em 8/10/46 - Imbuial (Marquês de Abrantes) - M. Giovannoni, Lycio G. C. Vellozo, Gastão V. L. Kubiak e Augusto Conte;

Em 12/11/46 - M. Giovannoni acompanhando os Drs. Clemente Pereira e Lauro Travassos Filho na procura de parasitos de gafanhotos, de ácaros de pássaros e, verificação de taquarais (taquaras lisa e lixa), nos Municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, União da Vitória, Porto União, Malé, Rio Azul, Rebouças, Iratí e Teixeira Soares;

Em 19"11/46 - Imbuial (Marquês de Abrantes) - M. Giovannoni, Lycio G. C. Vellozo, Gastão V. L. Kubiak e Lauro Travassos Filho, e

Em 23/11/46 - Taquarais em São José dos Pinhais, Joinvile e Campo Alegre - M. Giovannoni, Clemente Pereira, Lauro Travassos Filho e Gastão V. L. Kubiak.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

DIVISÃO CIENTÍFICA DE FITOPATOLOGIA E ENTOMOLOGIA

* * * * *

* *

*

"DIVISÃO CIENTÍFICA DE FITOPATOLOGIA E ENTOMOLOGIA "

A Divisão Científica de Fitopatologia e Entomologia, apesar de ter sido criada há vários anos, só no presente exercício poude contar com instalação própria e algum material, o mais imprescindível aos seus trabalhos, motivo porque a sua produção de início se nos depara de pouca monta, mas que no entretanto, tende a alcançar um melhor índice para o exercício vindouro, quando irá sendo aparelhada com material, o que possibilitará a ampliação dos seus serviços, tão necessários a agricultura do Estado, a qual é inteiramente dedicada.

Portanto, no corrente exercício, contando essa Divisão com apenas dois (2) funcionários, inclusive o Chefe, teve de limitar a maior parte das suas atividades à instalação e organização em geral, merecendo especial atenção a parte de fichário, a formação de coleções, notando-se a conclusão da coleção de fermentos e fungos, coleção de Paracoccidioides brasiliensis e a execução de exames, micológicos, entomológicos, parasitológicos, botânicos e germinativos, conforme discriminação a seguir:

- Exames micológicos.....33
- Exames entomológicos.....5
- Exames parasitológicos.....1
- Exames botânicos.....1
- Ensáios germinativos.....2
- Combate à formigas.....1

T O T A L 43

Nos exames micológicos, constatamos, principalmente, a existência dos fungos:

Puccinia sp. Capnodium sp. Entomosporium maculatum Lev. Phythophtora infestans (Mont.) De Bary. Ascochyta pisi Lib. Colletotricum gloeosporoides Penz. Cercospora beticola (Sacc.) Cercospora sp. Cylindrosporium mori Berl. Sphaceloma ampelinum de Bary. Peronospora sp. Spaerotheca pannosa Lev. var. rosae Wor. Phytophtora sp. Penicillium sp. Phragmidium subcorticium Link. Uromyces sp. Ustilago sp. Fusarium sp, e Septobasidium pseudopedicelatum.

Nos exames entomológicos, constatamos:

Lepidosaphes beckii, Anastrepha sp. Grapholita molesta e Unaspis citri.

No exame parasitológico, constatamos em:

Allium cepa, a existência de um nematóide, que não poudemos classificar perfeitamente.

No exame botânico, constamos a existência de uma alga em Magnólia, que classificamos como Mycoidea parasitica.

Nos ensaios germinativos que realizamos, com triticum sativum e linum usitatissimum, fornecemos aos interessados, além da determinação do Gráu de pureza e do Poder germinativo, a determinação do Valor cultural, das várias qualidades de sementes apresentadas.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- XII -

SERVIÇO DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ "

O Serviço de Combate à Broca do Café, contando com maior número de técnicos do que no exercício anterior, teve a sua atuação melhor desenvolvida no que concerne a assistência aos lavradores de café, levantamentos das fazendas, para incidência do respectivo gráu de infestação pelo Hipotenemus Hampei e proteção a lavoura cafeeira do Estado.

No entretanto, ainda o Serviço de Combate à Broca do Café, ùltimamente teve de desviar das suas atribuições a maioria de seus funcionários para prestar seu auxílio no combate a onda avassaladora de acrídios, que, como é do conhecimento público, vêm invadindo e destruindo a agricultura dêste e de outros Estados.

O Serviço de Combate à Broca do Café, não poderia ficar inerte diante dessa calamidade pública, mòrmente contando em seu quadro com pessoal apto, apesar de não disponível.

Assim pois, os agrônomos e vários outros funcionários dêsse Serviço, por determinação da Direção do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, foram colocados à disposição da Comissão Misca de Combate ao Gafanhoto e distribuidos pelos Municípios de Londrina, Assaí, Caviúna, Sertanópolis, etc.

As atividades do Serviço de Combate à Broca do Café, mesmo ainda se ressentindo de meios de transporte, pois os que possue são escassos tomada em consideração a extensão da sua jurisdição, conseguiu, não obstante, sobrepujar as do ano de 1.945, conforme se pode apreciar nos arrolamentos a seguir:

* INSPETORIA CENTRAL *

MUNICIPIOS	PROPRIEDADES LEVANTADAS	GRAU DE INFESTAÇÃO	VISITAS	TOTAL
Jacarèzinho	196	2,79 %	777	973
Ribeirão Claro	160	0,82 %	448	608
S.Antônio da Platina	86	1,02 %	461	547
	442	1,54 % média	1686	2128

* PRIMEIRA INSPETORIA *

MUNICIPIOS	PROPRIEDADES LEVANTADAS	GRAU DE INFESTAÇÃO	VISITAS	TOTAL
Cambará	67	1,61 %	549	616
Andirá	50	1,16 %	288	338
Bandeirantes	37	0,37 %	241	278
	154	1,01 % média	1078	1232

* SEGUNDA INSPETORIA *

MUNICIPIOS	PROPRIEDADES LEVANTADAS	GRAU DE INFESTAÇÃO	VISITAS	TOTAL
Londrina	389	- - -	- - -	389
Cavíúna	14	- - -	- - -	14
Apucarana	54	- - -	- - -	54
Sertanópolis	92	- - -	- - -	92
	549	- - -	- - -	549

R E S U M O

	Propriedades levantadas	Gráu de infestação	Visitas	Total
INSPETORIA CENTRAL.....	442	1,54%	1686	2128
1ª INSPETORIA.....	154	1,01%	1078	1232
2ª INSPETORIA.....	549	- - -	- - -	549
	1145	- - -	- - -	3909

"Insetários sob o contrôle do Serviço de Combate à Broca do Café"

INSPETORIA CENTRAL.....20
1ª INSPETORIA.....12
2ª INSPETORIA.....1
T o t a l..33

Pelo exposto está evidenciado que o índice de infestação decresce de ano para ano e além disso, o mais auspicioso é que se não alastra devido os cuidados e atenção dispensada ao transporte de palha intermunicipal e outras providências que têm em mira não extender a infestação às regiões sadias.

Com mais um pouco de tempo, e a disseminação dos insetários pelas fazendas, o combate sendo generalizado, intensificado, irá reduzindo as infestações ao ponto imponderável, sem todavia abandonar-se o problema, porque se reavivar, certamente recrudescerá e o trabalho será bem maior do que o até tem enfrentado o Serviço de Combate à Broca do Café.

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- XIII -

SERVIÇO DE CONTRÔLE SANITÁRIO ANIMAL

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE CONTRÔLE SANITÁRIO ANIMAL "

O Serviço de Contrôle Sanitário Animal, atualmente sediado na cidade de Ponta Grossa, extende os seus serviços aos principais centros criadores do Estado, com o objetivo de saná-los de males endêmicos ou epidêmicos, de tão funestas consequências à economia pública, procurando contacto cada vez mais estreito com os proprietários rurais, aos quais vêm atendendo dentro das suas possibilidades.

Ao desenvolvimento do Serviço têm-se oposto fatores de essencial tolerância, considerando-se a dificuldade de aliciamento de pessoal para o preenchimento dos cargos disponíveis e a cessão dos elementos do Serviço de Contrôle Sanitário Animal, para servirem em cooperação com outros Serviços, como acontece com os veterinários Ângelo Molfi, Milton de Barros, Milton Prado Riffaud e Leônidas Vicente de Castro, que passaram, temporàriamente, para a Comissão de Debelação da Peste Suina e Serviço de Combate à Peste Suína, mantidos pelo Govêrno Estadual e Federal, o primeiro sob a superintendência do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, aliando-se, ainda, como fator decisivo a escassês de transporte, atualmente, de impossível solução, face aos inúmeros problemas do encare do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, mas que terão satisfação, tão logo conte êste órgão, com os recursos financeiros à altura dos empreendimentos que lhe estão afetos.

Tomando em consideração os fatos explanados, sobressai de forma concludente o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Contrôle Sanitário Animal, que não fôra a parte adversa melhor assistência prestaria, o que todavia, foi compensado pela constante atividade desenvolvida pelos veterinários do Serviço, que não pouparam esforços no

sentido de bem servir os que procuram o auxílio do Serviço de Contrôle Sanitário Animal.

Assim, discriminadas, por Inspetorias, apresentam-se as atividades do Serviço de Contrôle Sanitário Animal, durante o exercício de 1.946:

MOVIMENTO GERAL

- Chefia - Ponta Grossa -

Ofícios expedidos.....110
Ofícios recebidos.....41
Telegramas expedidos.....0
Telegramas recebidos.....19
Documentos protocolados.....380
Ordens de Serviço Interna.....1
Fichas de inscrições.....8
Fichas de inspeção.....8
Atestados de Sanidade.....0
Quilometragem percorrida.....3277
Materiais remetidos p/ exame laboratório.1

Animais arrolados

Bovinos.....1754
Equinos.....132
Asininos.....29
Muares.....24
Suinos.....735
Ovinos.....160
Caprinos.....4
Aves.....341
Outras espécies (cães).....29

Animais inspecionados

Bovinos.....1098
Equinos.....131
Asininos.....29
Muares.....20
Suinos.....735
Ovinos.....60
Caprinos.....4
Aves.....261
Outras espécies.....21

Viagens da Chefia do S.C.S.A.

Atendendo assuntos ligados ao Serviço e cooperando com o Serviço de Combate à Peste Suína, o veterinário Chefe percorreu.....3.277 Kms.

3ª Inspetoria - Rio Negro

Ofícios expedidos.....63
Ofícios recebidos.....21
Inscrições de Fazendeiros, etc.....28
Inspeções.....29
Quilometragem percorrida.....1224

Animais arrolados

Bovinos.....642
Equinos.....176
Muares.....18
Suinos.....433
Ovinos.....188
Caprinos.....2
Aves.....1264
Outras espécies: cães e gatos.....73

Animais inspecionados

Bovinos.....551

Equinos.....159

Muares.....18

Suinos.....358

Ovinos.....93

Aves.....1172

Outras espécies* cães e gatos....68

4ª Inspetoria - Ponta Grossa

Ofícios expedidos.....10

Ofícios recebidos.....4

Inscrições de Fazenderos, etc.....1

Inspeções.....3

Certificados de Sanidade emitidos,79

Quilometragem percorrida.....9678

Animais arrolados

Bovinos.....500

Equinos.....50

Asininos.....7

Muares.....10

Suinos.....20

Ovinos.....115

Caprinos.....10

Aves.....106

Outras espécies, cães e gatos.....5

Animais inspecionados

Bovinos.....1125

Equinos.....149

Asininos.....7

Muares.....8

Suinos.....20213

Ovinos.....108

Caprinos.....10

Aves.....110

Outras espécies não discriminadas.15

10ª Inspetoria - Jacarèzinho

Ofícios expedidos.....61

Inscrições.....19

Inspeções.....27

Certificados de Sanidade.....36

Quilometragem.....1165

Animais arrolados

Bovinos.....3613

Equinos.....108

Asininos.....8

Muares.....122

Suinos.....7010

Aves.....1210

Outras espécies: cães e gatos..- - -

Animais inspecionados

Bovinos.....930

Suinos.....7325

Aves.....1400

R E S U M O

Ofícios expedidos.....250

Ofícios recebidos.....66

Telegramas expedidos.....6

Telegramas recebidos.....19

Documentos protocolados.....380

Ordens de Serviço Interna.....1

Ficha de Inscrição.....56

Ficha de Inspeção.....67

Quilometragem percorrida.....15294

Animais arrolados

Bovinos.....6509

Equinos.....466

Asininos.....44

Muares.....174

Suinos.....8198

Ovinos.....403

Caprinos.....16

Aves.....2841

Outras espécies não discriminadas.....21

Animais inspecionados

Bovinos.....3704

Equinos.....439

Asininos.....30

Muares.....46

Suinos.....28631

Ovinos.....201

Caprinos.....14

Aves.....2943

Outras espécies.....104

SURTOS ENZOOTICOS E EPIZOOTICOS

Foram identificados pelos veterinários do Serviço de Contrôle Sanitário Animal, 3 focos de Peste Suína,

nos Municípios de Jacarèzinho, Andirá e Bandeirantes.

Um (1) surto de raiva que acometeu bovinos e equinos, no município de Lapa.

Constatou-se em vários municípios, casos de aftosa em carater benigno.

VACINAÇÃO

Foram aplicadas 3.595 doses de vacina, sendo:

5 contra Raiva

64 contra Manqueira

3526 contra Peste Suína e mais

4800 cc. de sôro contra a Peste Suína.

RESULTADO DE REQUISIÇÕES DE EXAMES

Pelas análises efetuadas pela Divisão Científica de Bacteriologia e Indústria de Fermentação, em material coletado e enviado pelo Serviço de Contrôle Sanitário Animal, foi verificada a existência de:

- Raiva, no município de Lapa
- Cólera aviária no município de Curitiba - Capital

Raiva no município de Curitiba - Capital e na Colônia de Capivarí - município de Colombo.

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- XIV -

SERVIÇO DE SOROLOGIA E IMUNOLOGIA

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE SOROLOGIA E IMUNOLOGIA "

Inaugurado o pavilhão industrial em 8 de março de 1.940, visou-se com essa construção dar maior eficiência à produção quimioterápica.

No que concerne à produção, temos a salientar a operosidade dos poucos funcionários a quem se cometeu esse encargo, logrando os mesmos um coeficiente de produção apreciável.

Sendo a finalidade do Serviço de Sorologia e Imunologia, produzir, preocupou-se sua atual Chefia - Dr. Heitor Medina - não só com essa particularidade, mas também no aspecto e volume de vendas pois há nisto duplo interesse - servir o criador com produto credenciado e tornar conhecido o trabalho do INSTITUTO nesse setor.

Assim, com os entendimentos havidos com o representante, parte de produtos eram entregues ao mesmo e outra era remetida diretamente às Inspetorias, afim de atender às necessidades locais com mais rapidez, ficando a prestação de contas entre o Representante e o Inspetor.

Afora essa observação, lançou aquela Chefia sugestões dignas de consideração que adiante transcreveremos, referentes a novo sistema de ações quanto às vendas, bastante objetivas.

1) - Nomear concessionários em diversas regiões, acessíveis aos fazendeiros;
2) - Suprir com eficiência e rapidez esses concessionários;
3) - Atribuir às Inspetorias a fiscalização das vendas e relatórios mensais expressando o movimento de vendas e outros informes úteis;
4) - Estabelecer direta e indiretamente junto dos fazendeiros, um plano de propaganda instrutivo de maneira a aproximá-los do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS;

5) - Manter um consultório veterinário e agrícola no INSTITUTO afim de orientar os interessados e cooperar nas soluções que se fizerem necessárias.

Em resumo fica para estudos e posterior apreciação, o plano de vendas, concessionários e propaganda.

Sôbre a produção o manifesto é sobremodo bom conforme se vê abaixo:

Adrenalina.....311 caixas
Aflogistina.....343 bisnagas
Arrenal.....122 caixas
Atropina.....141 caixas
Cacodilato de sódio.....120 caixas
Cafeína.....224 caixas
Embrocação branca.....69 vidros
Esparteína.....86 caixas
Estricnina.....377 caixas
Gliconato de cálcio a 10 %.....540 caixas
Gliconato de cálcio a 20 %.....385 caixas
Gliconato de cálcio vitaminado.....700 ampôlas
Linimento salicilado.....425 vidros
Líquido de Dakin.....88 vidros
Novocaína.....210 caixas
Oleiba "A".....293 caixas
Oleo canforado de 2 cc.....515 caixas
Oleo canforado de 5 cc.....534 caixas
Oleo canforado de 10 cc.....95 caixas
Pomada de sulfanilamida.....909 bisnagas
Sôro fisiológico de 100 cc.....27 ampôlas
Sôro fisiológico de 250 cc.....26 ampôlas
Sôro fisiológico de 500 cc.....12 ampôlas

Sôro glicosado isotônico de 50 cc.....39 ampôlas
Sôro glicosado isotônico de 100 cc.....66 ampôlas
Sôro glicosado isotônico de 250 cc.....73 ampôlas
Sôro glicosado isotônico de 500 cc.....15 ampôlas
Sôro glicosado hipertônico de 100 cc.....27 ampôlas
Sudoril.....566 caixas
Sulfanilamida a 2,5 %.....954 caixas
Sulfanilamida a 1 %.....478 caixas
Uroína.....252 caixas
Vermicida para cães.....100 vidros
Vermífugo para equinos.....90 vidros
Verminotiazina a 5 grs.....350 envelopes
Verminotiazina a 10 grs.....300 envelopes
Verminotiazina a 20 grs.....600 envelopes
Verminotiazina a 30 grs.....400 envelopes
Verminotiazina a 40 grs.....550 envelopes
Verminotiazina a 50 grs.....750 envelopes
Verminotiazina a 400 grs.....15 caixas
Verminotiazina a 1000 grs.....21 caixas
Vesicatório líquido.....51 cadernos.

T O T A L: -

ampôlas.....58.357
envelopes.....2.986
vidros.....643
bisnagas.....1.252

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CAÇA E PESCA

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CAÇA E PESCA "

Relevantes esforços vêm dando pleno êxito as atribuições do Serviço de Proteção à Caça e Pesca, como autônomo encarregado do cumprimento das leis de proteção à Caça e a Pesca no território do Estado do Paraná, baixadas pela Divisão competente do Ministério da Agricultura.

Decorrente da sua meticulosa atuação e imbuidos os seus auxiliares de esclarecida responsabilidade no cumprimento da missão lhe atribuida, têm logrado o Serviço de Proteção à Caça e Pesca, ampliar cada vez mais as suas atividades, que é sem dúvida notável, face aos impecilhos naturais a obra que se propõem encetar, quando além de fiscalizar à caça e a pesca, evitando fraudadores da lei, ainda efetiva o recolhimento de taxas, provenientes de licenças que fornece e de compra, vendas de couros e exportação inter-estadual ou para o exterior, o que demanda argúcia e árduo trabalho, de vez que a área a fiscalizar é na sua maioria mal servida de transporte, quando não, distantes dos Postos, geralmente com deficiência de funcionários e verbas para esse mister.

Graças portanto a capacidade de trabalho do Serviço de Proteção à Caça e Pesca, concorrem a sua atividade no corrente exercício com uma bôa soma de arrecadação, que atingiu ao toal de - - Cr.$ 112.168,90 (CENTO E DOZE MIL,CENTO E SESSENTA E OITO CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS), que recolhida ao Tesouro Nacional, reverterá ao Serviço em forma de Subvenção do Govêrno Federal, cuja aplicação muito tem contribuido para desonerar os cofres do Estado de responsabilidades inadiáveis, situação comum ao desenvolvimento de Serviços recém-criados, pois só a ampliação dos mesmos, po-

derá justificar a sua utilidade, tomando-se como certo, ser o fator expansão o óbice natural das entidades fiscalizadoras, em a qual se enquadra o Serviço de Proteção à Caça e Pesca,

Destarte é com elevada satisfação que se insere no presente, os quadros estatísticos, decorrentes da atuação do Serviço de Proteção à Caça e Pesca, em 1.946, e que estão assim discriminados:

1) - Demonstrativo da arrecadação, durante o período de 26/11/45 a 25/11/46.
2) - Licenças expedidas e multas aplicadas, durante o período acima.
3) - Movimento de arquivo, durante o período supra.
4) - Registos de firmas, no período acima citado.
5) - Movimento de exportação inter-estadual de couros e peles de animais silvestres, no mesmo período.
6) - Movimento de exportação internacional de couros e peles de animais silvestres, no período referido acima.
7) - Movimento do pescado, no mesmo período mencionado.

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

Estado do Paraná
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio
Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas
Serviço de Proteção a Caça e Pesca

Quadro demonstrativo da arrecadação do S.P.C.P., durante o período de 26/11/45 à 25/11/46.

Especificação	ICP1 Curitiba	ICP2 Paranaguá	ICP3/MS São Mateus do Sul	ICP4 Ponta Grossa	ICP8 União da Vitória	ICP9 Londrina	ICP10 Jacarézinho	Totais
Caçadores amadores	34.100,00	1.700,00	80,00	8.100,00	6.120,00	140,00	2.320,00	52.560,00
Caçadores profissionais	1.600,00	..	..	3.400,00	800,00	200,00	200,00	6.200,00
Pescadores amadores	980,00	..	..	620,00	1.000,00	140,00	420,00	3.160,00
Documentos (Artigo 50 do Código de Caça)	820,60	36,80	..	511,60	48,60	19,80	90,80	1.528,20
Comércio internacional (Taxa de exportação)	570,60	..	..	45.510,10	..	..	..	46.080,70
Registro de firmas	50,00	..	..	50,00	..	100,00	..	200,00
Registro de proprietários rurais	40,00	..	..	960,00	240,00	..	..	1.240,00
Comércio de animais vivos (L. e intermunicipal)	..	500,00	..	..	..	..	..	500,00
Multas	..	..	..	500,00	..	..	..	500,00
Piscicultor	..	..	..	..	..	..	200,00	200,00
Totais	38.161,20	2.236,80	80,00	59.651,70	8.208,60	599,80	3.230,80	112.168,90

Totais das rendas recolhidas pelo S.P.C.P., aos cofres federais, pelas seguintes rubricas:

RUBRICA: "Pró-fauna" - 21.4.102.11.0 ..... Cr$ 91.650,40
RUBRICA: Divisão de Caça e Pesca - 1.102.0.04.1 ..... Cr$ 2.960,00

Recolhimentos feitos pelo S.P.C.P. ao I.B.P.T.:

RUBRICA: "Pró-fauna" - 21.4.102.11.0 ..... Cr$ 17.358,50
RUBRICA: Divisão de Caça e Pesca - 1.102.0.04.1 ..... Cr$ 200,00

T o t a l ..... Cr$ 112.168,90

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

Visto:

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP
Resp. P/ Exp do S.P.C.P.

Estado do Paraná
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio
Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas
Serviço de Proteção a Caça e Pesca

Número de licenças expedidas pelo S.P.C.P. e multas aplicadas, durante o período de 26/11/45 à 25/11/46.

Especificação	ICP1 Curitiba	ICP2 Paranaguá	ICP3/MS São Mateus do Sul	ICP4 Ponta Grossa	ICP8 União da Vitória	ICP9 Londrina	ICP10 Jacarézinho	Totais
Caçadores amadores	1.705	85	4	405	306	7	116	2.628
Caçadores profissionais	8	..	..	17	4	1	1	31
Pescadores amadores	49	..	..	31	50	7	21	158
Registro de firmas	1	..	..	1	..	2	..	4
Registro de proprietários rurais	1	..	..	24	6	..	..	31
Licenças para o comércio de animais vivos (Local)	..	1	..	..	..	..	..	1
Licenças de piscicultor	..	..	..	..	..	..	2	2
Licenças pesca profissional	4	..	..	..	..	2	..	6
Multas	..	..	..	1	..	..	..	1

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

Visto:

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP
Resp. P/- Exp. do S.P.C.P.

Estado do Paraná
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio
Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas
Serviço de Proteção a Caça e Pesca

Movimento do arquivo durante o período de 26/11/45 à 25/11/46.

Oficios recebidos			Oficios expedidos	Telegramas		Circulares expedidas	Editais	Requerimentos recebidos	Licenças		
D.C.P.	Inspetorias	Diversos		Expedidos	Recebidos				Proprietários rurais	Proprietários rurais (venda de couros e péles)	Registro de firma
23	235	61	237	67	7	14	9	83	34	31	13

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

Visto:

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP
Resp. P/ Exp. do S.P.C.P.

Estado do Paraná
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio
Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas
Serviço de Proteção à Caça e Pesca

Firmas registradas durante o período de 26/11/45 à 25/11/46.

Nome das firmas	Localidade do estabelecimento	Data do registro	Repartições em que foram registradas	Observações
Antonio Lino da Silva	Apucarana	26/8/46	S.P.C.P.	Comércio de couros e péles
Antonio Jorge Cury	Guaraquessaba	24/1/46	S.P.C.P.	Comércio de couros e péles
Cortume Caviunense Ltda.	Caviúna	4/7/46	S.P.C.P.	Comércio de couros e péles
Iracema Alves da Silva	Paranaguá	14/2/46	S.P.C.P.	Comércio de animais vivos
Induscrina S/A.	Ponta Grossa	11/7/46	S.P.C.P.	Comércio de couros e péles
Manoel Maximiano de Moura	Pitanga	15/4/46	S.P.C.P.	Comércio de couros e péles
Empreza de Pesca Guaratuba Ltda	Guaratuba	23/5/46	S.P.C.P.	Comércio de pescado fresco
Felipe Antunes & Cia.	Paranaguá	11/7/46	S.P.C.P.	Comércio de pescado fresco
José Iglecias	Abatiá	26/8/46	S.P.C.P.	Comércio de pescado fresco
José Triani	Londrina	26/8/46	S.P.C.P.	Com.ambulante de pescado fresco
Olavo & Cia.Ltda.	Londrina	23/5/46	S.P.C.P.	Com.ambulante de pescado fresco
Vasilakis & Cia. (Floriano)	Curitiba	10/7/46	S.P.C.P.	Comércio de pescado fresco
Vasilakis & Cia. (Oceania)	Curitiba	10/7/46	S.P.C.P.	Comércio de pescado fresco

Nota: A firma Induscrina S/A., registrou-se neste S.P.C.P., por transferência de firma de Wagner & Cia., para Induscrina S/A.

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

Visto:

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP
Resp. P/ Exp. do S.P.C.P.

Estado
Secretaria da Agricult
Instituto de Biologia
Serviço de Proteç

Quadro demonstrativo do movimento de exportação interestadual d

Mês	Espécie	
Dezembro	Veados Veados Gatos do mato Jaguatiricas	
Janeiro	Não houve exportação	
Fevereiro	Gatos do mato Jaguatiricas Caetetús Queixadas Veados Capivaras Caetetús Queixadas Caetetús Queixadas Caetetús	
Março	Gatos do mato Jaguatiricas	
Abril	Gatos do mato Jaguatiricas Caetetús	

Paraná
ra,Indústria e Comércio
Pesquisas Tecnológicas
a Caça e Pesca

couros e péles de animais silvestres no período de 26/11/45 à 25/11/46.

Quantidade		Quilos	Valor oficial Cr$
550		785	18.150,00
600		845	21.000,00
1.273	.....	 215	47.101,00
114			14.280,00
250	.....	 80	3.500,00
50			5.500,00
534	.....	 532	16.554,00
52			1.560,00
930	.....	..... 1.455	28.142,00
1			16,00
460	.....	 397	13.800,00
40			1.120,00
470	.....	 470	15.980,00
87			2.610,00
70	.....	 53	2.450,00
816	.....	 142	20.400,00
32			4.800,00
1.160	.....	 218	38.000,00
60			
565		429	18.080,00

Continua

Maio	Gatos do mato Queixadas	
Junho	Veados Caetetús Queixadas Gatos do mato Caetetús Queixadas Gatos do mato Jaguatiricas Onças pintada Caetetús Queixadas Veados	
Julho	Caetetús Gatos do mato Veados Queixadas Jaguatiricas Onças pintada	
Agôsto	Caetetús Veados Queixadas	
Setembro	Cetetús Gatos do mato Veados Queixadas	
Outubro	Caetetús Gatos do mato Veados Queixadas Jaguatiricas Onças pintada Capivaras Graxinis	
Novembro	Veados Gatos do mato Coatis	
T o t a i s		

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

ABM

			Continuação
530		95	19.610,00
500		618	16.000,00
1.050			30.000,00
572	.....	..... 1.412	17.045,50
158		610	5.186,00
290		42	11.600,00
1.500			37.500,00
500	.....	..... 1.886	11.500,00
1.052			21.040,00
70			4.200,00
7			140,00
1.500	.....	 214	37.500,00
500			11.500,00
100	.....	..... 2.035	1.500,00
3.000			75.000,00
1.052			21.040,00
100			1.500,00
1.000	.....	..... 2.100	23.000,00
70			4.200,00
7			140,00
2.366			65.303,50
844	.....	..... 2.984	11.866,00
196			6.093,00
494			20.254,00
800			20.000,00
400	.....	..... 2.660	8.535,00
1.427			39.627,00
1.360			57.017,80
653			24.108,00
200			4.620,00
83			3.245,50
34	.....	..... 2.839	3.400,00
5			1.000,00
666			6.740,00
22			314,00
300	.....	 432	4.500,00
750	.....	 117	33.750,00
24	.....	 9	50,00
32.296		23.674	932.668,30

Visto:

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP
Resp. P/ Exp. do S.P.C.P.

Estado d
Secretaria da Agricult
Instituto de Biologia
Serviço de Proteç

Quadro demonstrativo do movimento de exportação internacional d

Mês	Exportador	Destino
Dezembro	Wagner & Cia.	New-York (U.S.A) Gothe Nberg (Suécia)
Janeiro		Não houve movime
Fevereiro	Wagner & Cia.	Maino (Suécia)
Março	Wagner & Cia.	New-York (U.S.A)
Abril	Wagner & Cia.	New-York (U.S.A)
Maio	Wagner & Cia.	New-York (U.S.A)
Junho	Wagner & Cia.	New-York (U.S.A) Londres (Inglaterra)
Julho		Não houve movime

o Paraná
ura, Indústria e Comércio
e Pesquisas Tecnológicas
ão à Caça e Pesca

e couros e péles de animais silvestres no período de 26/11/45 à 25/11/46.

Espécie	Quantidade			Taxa Cr$	Valor oficial Cr$
Caetetús Queixadas	2.000 400	.....	...	5.015,60	84.177,60 16.133,60
Gatos do mato Jaguatiricas	500 100	.....	...	1.418,30	23.998,00 23.278,00
to de exportação					
Caetetús Queixadas	100 100	.....	...	447,10	4.559,60 4.384,30
Gatos do mato Jaguatiricas	25 100	.....	...	719,90	1.199,90 22.798,10
Caetetús Queixadas	1.500 300	.....	...	4.459,70	74.772,70 14.420,30
Caetetús Queixadas	1.500 200	.....	...	4.143,60	73.437,30 9.435,60
Veados	500	.....	...	989,90	19.798,30
Caetetús Queixadas Jaguatiricas	2.000 300 169	....	... ...	4.806,80 694,30 1.520,20	96.136,20 13.886,30 50.672,30
to de exportação					

Continua:

Agôsto		Não houve movim
Setembro	Induscrina S/A.	New-York (U.S.A)
Outubro	Induscrina S/A.	New-York (U.S.A)
Novembro	Induscrina S/A. Walter & Cia.Ltda.	New-York (U.S.A) New-York (U.S.A)
Totais		

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

ABM

Continuação:

ento				
Caetetús Queixadas	1.500 500	....	....	5.122,20	77.769,40 24.674,40
Caetetús Queixadas	3.500 500	....	....	10.671,10	186.847,60 25.980,80
Caetetús	2.000	.....	....	5.501,40	110.028,70
Caetetús	29	.....	....	570,60	11.410,80
.....	....	17.823		46.080,10	969.799,80

Visto:

Evaristo C. de Moraes

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP
Resp. P/ Exp. do S.P.C.P.

Estado do
Secretaria da Agricultu
Instituto de Biologia e
Serviço de Proteçã

Quadro demonstrativo do movimento do pesca

Movimento do pescado entrado			Movimento
Mês	Espécie	Quantidade	Mês
Dezembro	Peixe Camarão Carangueijo Mexilhão Ostras	18.615 kilos 1.642 " 696 duzias 3 caixas 31 sacos	Dezembro
Janeiro	Peixe Camarão Carangueijo Ostras Mexilhão	3.737 kilos 532 " 43 duzias 36 sacos 3 caixas	Janeiro
Fevereiro	...	...	Fevereiro
Março	...	...	Março
Abril	...	...	Abril
Maio	...	...	Maio
Junho	...	...	Junho
Julho	...	...	Julho
Agôsto	...	...	Agôsto

Paraná
ra, Indústria e Comércio
Pesquisas Tecnológicas
o à Caça e Pesca

do, durante o período de 26/11/45 à 25/11/46.

do pescado exportado (Transporte intermunicipal)		Guias de transito fornecidas	Certificados de sanidade expedidos
Espécie	Quantidade		
Camarão Peixe Carangueijo Mexilhão Ostras	9.520 kilos 696 duzias 3 caixas 31 sacos	123	16
Peixe Camarão Carangueijo Ostras Mexilhão	12.255 kilos 1.695 " 52 duzias 2.195 kilos 130 "	49	49
Peixe	14.762 kilos	28	28
Peixe Camarão Ostras	8.500 kilos 20.939 " 550 "	86	86
Peixe Camarão	11.480 kilos 22.522 "	143	143
Peixe Camarão	7.685 kilos 21.382 "	136	136
Peixe Camarão	19.747 kilos 6.473 "	68	68
Peixe Camarão	8.295 kilos 16.872 "	70	70
Peixe Camarão	1.734 kilos 7.845	61	61

Continua:

Setembro	...	...	Setembr
Outubro	...	...	Outubro
Novembro	...	...	Novembr

Confére:

Aquiles Quadros
Biologista referência XVI

ABM

	Peixe Camarão	3.440 kilos 3.695 "	...	Continuação: 46
	Peixe Camarão	7.209 1.303	...	50
	Peixe Camarão	3.984 601	...	28

Visto:

Evaristo Cicero de Moraes
Vetºcl."N"-Insp.Zona SPCP.
Resp. P/ Exp. do S.P.C.P.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO E CONTRÔLE

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO E CONTRÔLE "

Indubitávelmente, o fator transporte e extensão territorial, impõem às Repartições ou Serviços encarregados de fiscalização, restrições que repercutem no cumprimento cabal das suas atribuições, mòrmente quando a fiscalização incide sôbre firmas fabricantes ou revendedoras de produtos que estão sujeitos a constantes provas de laboratório, para concessão de licenças ou confirmação da sua qualidade, caso do Serviço de Fiscalização e Contrôle.

Mesmo premido por esses fatores o Serviço de Fiscalização e Contrôle, conseguiu desincumbir-se da sua missão fiscalizadora, totalmente votada ao bem coletivo, apresentando um resultado satisfatório em se considerando as dificuldades apontadas que possívelmente serão removidas, com as possibilidades que contar o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, no futuro.

Assim pois, o resultado da atividade do Serviço de Fiscalização e Contrôle, no exercício de 1.946, foi o seguinte:

a) - Requisições de análises:

Foram enviadas à Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas, 42 requisições de análises assim distribuidas:

- Tijolos.....11
- Telhas.....5
- Adubos.....11
- Alimentos.....9
- Aguas.....6 = 42

b) - Ordens de Fiscalização:

- Tijolos.....118
- Telhas.....28
- Alimentos.....3
- Adubos.....3 = 152

c) - Certificados de licenças expedidos:

a

- revendedores de alimentos.....24
- produtores de alimentos.....1
- produtor de adubo.....8
- revendedor de adubos.....25
- produtores de tijolos.....168
- revendedores de tijolos, telhas e manilhas.....1 = 227

d) - Correspondência recebida, expedida, processos em andamento e arquivados:

- Correspondência recebida.....96
- Correspondência expedida.....371
- Processos em andamento.....142
- Processos arquivados.....109

M O V I M E N T O D A S I N S P E T O R I A S

1ª Zona

Fiscalização efetuada:

- Tijolos.....118
- Telhas.....28
- Alimento.....3
- Adubos.....3

2ª Zona

- Tijolos.....150
- Telhas.....68
- Alimentos.....371
- Adubos.....287

4ª Zona

- Tijolos.....151
- Telhas.....38

6ª Zona

- Tijolos.....26

- Telhas.....19
- Alimentos.....58
- Adubos.....45

e) - AGUAS MINERAIS E POTÁVEIS

- Requisições de análises.....6

f) - Visitas de fiscalização:

- Fontes de águas minerais e potáveis.....6

g) - Fiscalização em obras:

- Para verificação do cumprimento dos decretos nºs. 204 e 205 de 17/2/44, foram visitadas construções no total de.....48

h) - Comunicação aos Engenheiros e firmas construtoras:

- Exemplares dos decretos nºs 204 e 205, de 17/2/44, acompanhados de instruções....57

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- XVII -

SERVIÇO DE FISICO - QUIMICA

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE FÍSICO - QUÍMICA "

Embora ainda dependente de criação oficial, com verba adequada a sua organização funcionou no corrente exercício com os recursos de que poude dispôr o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, contando desde já com o técnico Dr. Arthur Otto Schwab, há pouco contratado para esse importante setor científico e do qual não pode prescindir o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, no seu crescente desenvolvimento.

Como Serviço que vêm funcionando em carater extraordinário, já é notória a sua utilidade no âmbito do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, quer auxiliando os trabalhos que se desenvolvem nos demais Serviços e Divisões ou determinando e pesquisando elementos essenciais do domínio da Físico-Química.

Inicialmente esteve subordinado a êste Serviço a parte de Análises Clínicas, que até março, produziu resultados satisfatórios, passando posteriormente para a Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas e que, provàvelmente voltará ao seu domínio tão logo seja criado e organizado o Serviço de Físico-Química.

Dos trabalhos efetuados por esse Serviço inclue-se a "Dosagem fotométrica dos Silicatos", que exige estudos aprofundados e cujo método empregado é original e de transcendente valor científico e que serviu a uma comunicação feita as Primeiras Jornadas Bromatológicas, realizadas em São Paulo no corrente ano, o estudo prático da viscosidade, plasticidade e tixotropia dos líquidos opacos altamente viscosos (cola de caseína), tintas a óleo, etc., cujos resultados constituirão assunto para um artigo a ser divulgado nos "Arquivos dêste INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, e também a dosagem de vitamina "A", estudada am-

plamente e com resultados tais que possibilitarão dosagens rotineiras desta vitamina em óleos de fígado de bacalháu e preparados derivados, sôbre cujo êxito deu-se ciência aos laboratórios interessados.

Para o exercício vindouro o Serviço de Físico-Química, procederá estudos sôbre as vitaminas "B_1" e "B_2" de relevante expressão.

Assim pois, o Serviço de Físico-Química, preliminarmente, muito contribuiu para o elevado padrão de atividades que apresenta êste INSTITUTO no exercício findante, principalmente em colaboração estreita que manteve com a Divisão Científica de Análises Agrícolas e Tecnológicas e Serviço de Química Biológica, sem dúvida de apreciável valor.

* * * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLOGICA

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA "

De relevante função se reveste o Serviço de Anatomia Patológica, visto ser bastante complexa sua tarefa na elucidação de determinadas moléstias afins aos seres humanos e animais.

Dentro dessa diretriz, tem o Serviço de Anatomia Patológica, pautado com certa insistência em trabalhos de grande interesse, qual seja o estudo sôbre uma espécie nova de Leishmaniose, estudos sôbre as blastomicoses e pesquisas destinadas a elucidação de doenças transmissíveis à espécie animal ou humana, demandando esses trabalhos de acurada observação, o que incide em lento desenvolvimento.

Decorrente das atividades de laboratório o Serviço de Anatomia Patológica, atendeu a 130 exames, solicitados pelas Divisões e Serviços do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, de maneira a permitir diagnósticos, assim discriminados:

- Cobaios.....90
- Casos humanos.....4
- Cães.....18
- Pombos.....1
- Suinos.....2
- Coelhos.....1
- Ovinos.....1
- Gatos.....3
- Equinos.....1
- Ratos.....3
- Aves.....1
- Bovinos.....4
- Macacos.....1

T o t a l.....130

* * * * * * * * * * * *

* * * * * *

*

- XIX -

SERVIÇO DE QUIMICA BIOLÓGICA

* * * * *

* *

*

" SERVIÇO DE QUÍMICA BIOLÓGICA "

Como complemento imprescindível à restruturação dos Serviços do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, inclue-se a criação oficial do Serviço de Química Biológica e competente nomeação de técnicos e auxiliares para esse Serviço, que decorrente da sua necessária instalação, recentemente funcionando à título precário, com a contribuição técnica expontânea do Dr. Metry Bacila, elemento promissor e ao qual o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS deve uma ótima soma de serviços prestados que contribuiu para o funcionamento em carater extraordinário do Serviço de Química Biológica.

Afóra auxílios prestados aos demais Serviços e Divisões, o Serviço de Química Biológica, conseguiu desenvolver estudos científicos de interesse geral, ao qual salienta-se o do "Fator Rh em forma de contribuição" e Referatas sôbre o mesmo assunto.

Nos trabalhos rotineiros de laboratório observou-se o seguinte movimento:

EXAMES CLÍNICOS

Sôro diagnóstico da sífilis pela técnica de Wassermann.....11
Sôro diagnóstico da sífilis pela técnica de Kahn.....4
Sôro diagnóstico da sífilis pela técnica de Kline.....3
Exames de urina.....31
Dosagem de glicose no sangue.....3
Determinação da acidês bucal.....1
Tempo de coagulação.....1

Dosagem de uréia no sangue.....1

Reação de Weltamann: No início dos trabalhos do Serviço de Química Biológica, empreendeu-se um estudo sôbre a reação de Weltmann, chegando-se a interessantes conclusões, além de se ter estabelecido a comprovação de diagnósticos clínicos imprecisos.

Sôro hemolítico: Para a feitura da reação de Wassermann, preparou-se sôro hemolítico anti-carneiro de titulo muito bom e, brevemente, será extraído o antígeno para a mesma reação, desde que se consiga pó de coração de boi.

Grupos sanguíneos: Foram determinados os grupos sanguíneos clássicos de Landsteiner e também os grupos "M" e "N" de Landsteiner & Levine. Para a determinação dêsses grupos, utilizou-se sôro humano preparado e selecionado pelo técnico do Serviço de Química Biológica.

Fator Rh: Como já ficou expresso, o objetivo principal dêsse Serviço, foi o trabalho sôbre a "Contribuição do fator Rh. Foram feitas as determinações do aglutinogênio Rh, da aglutinina anti-Rh do sôro, bem como o estudo de alguns casos clínicos de eritroblastose fetal.

O Serviço de Química Biológica em colaboração com o Serviço de Físico-Química, estão realizando um trabalho sôbre a "Instabilidade dos colóides do sôro espumado", cujas preliminares já foram realizadas e as conclusões se mostram interessantíssimas.

* * * * * * * * * * * *

* * * * * * *

*

C O N C L U S Õ E S

* * * * *

* *

*

" C O N C L U S Ã O "

Do relato mais ou menos detalhado de todos os assuntos abordados no INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, no decorrer do ano de 1.946, infere-se de entrada, não ter havido quebra no rítmo de trabalhos que se manteve em excesso sôbre os outros exercícios, e notadamente sôbre o último próximo passado.

Essa justa proporção, essa elevação na produção e consequentemente no conceito do público, sem contar o âmbito oficial que é conhecido, merece ser registado. É uma particularidade confortante, mòrmente quando houveram entraves que poderiam ter causado detrimento, mas que para gáudio nosso, foram contornados e hoje, depois de sanados, podemos com mais vigor atacar os problemas que se nos defrontam.

Devemos porém, repetir palavras já expressas em idênticas circunstâncias: " se não atingimos com tôda precisão o objetivo visado, resta-nos o mérito louvável de havermos feito tudo do melhor modo possível, com a máxima bôa vontade e com o mais sincero propósito de alcançá-lo".

Isto posto, outra conclusão que ressalta do exame dêste relatório - é a necessária e imprescindível reorganização das Divisões e Serviços do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, restrita ao inadiável, para que com a divisão de atribuições, sejam premiados os nossos valores que forem se revelando, e sobretudo, lucrar o público e o Estado.

De outra feita seria injusto se não mencionasse aquí, o meu agradecimento aos funcionários do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, pela cooperação, dedicação e esforços dispendidos nos setores atuantes, sempre com a característica costumaz - - bôa vontade, compenetração, espírito de camaradagem e zêlo pelas

obrigações inerentes à função e pelas coisas públicas - sem o que não seria possível efetivar o programa de trabalhos delineado no começo do exercício.

Finalmente, com a máxima satisfação endereço os meus agradecimentos pelo apôio e comprensão manifestados para com as iniciativas e interesses do INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, ao ex-titular dessa pasta DR. RAUL VIANA e também a V. Excia., que muita atenção nos tem dispensado, facilitando através do seu espírito público a solução de inúmeros problemas atinentes a função do INSTITUTO.

= CORDIAIS SAUDAÇÕES =

- MARCOS AUGUSTO ENRIETTI -

DIRETOR.